

CADERNO DE ATA
DAS ASSEMBLÉIAS

ADUR-RJ S. SIND.

JUNHO/2004



ADUR-RJ S.SIND.

INÍCIO : JUNHO/2004

Associação dos Docentes da UFRJ

Associação dos Docentes da UFRJ

30/06/04

Assembleia Permanente - Aduririj

dia 30 de junho de 2004

Assembleia teve início às 9:40h com o presidente da mesa colocando a pauta para ser aprovada pela plenária. Pauta: 1. Campanha Salarial, 2. Indicativo de greve 3. Indicações de delegado para plenária do CNESF, 4. outros assuntos. Sem nenhum voto contrário ao ~~para~~ aprovação da pauta o primeiro ponto começou a ser discutido.

① Campanha Salarial - A mesa leu então o primeiro documento (Carta do MPOG ~~para~~). Em seguida leu a resposta da diretoria do Andes a este documento. Passou em seguida a leitura do documento elaborado no 48º Conad sobre as propostas do governo para a campanha salarial. No dia 22 de julho, um dia depois do documento do CONAD, o ministério envia um documento com uma série de tabelas de simulação de reajuste entregue ao Andes pelo MPOG. Este documento foi lido na Assembleia. E a mesa esclareceu que o GT verbal do Andes está reunido tentando entender o documento. A mesa leu em seguida uma nota da diretoria do Andes sobre as propostas de tabela do MPOG. A mesa passou a palavra para o prof Fred complementar os informes sobre a campanha salarial. (1) Ministério do Planejamento tem agendada uma reunião para o dia 02/07 para discutir a proposta do MEC (2) Andes está reunido tentando entender as simulações feitas pela MPOG. Em seguida foi aberto para discursar este ponto

de pauta.

prof Romulo: Faz um historico das reuniões que ele tem participado como representante das negociações em Brasília. Diz que muitas vezes as reuniões entre Andes e MPOC não têm nada que reflita o que houve na reunião.

→ prof Pedro: está confuso sobre as tabelas e gostaria que esta tabela fosse disponibilizada para os professores no site do ADUP.

prof Fred: esclarece que as tabelas não foram distribuídas pois não está nem colocada como proposta do governo. É simplesmente uma simulação feita pelo MPOC (deus simulações diferentes). Esclarece que esta tabela encontra-se no site do Andes e que pode ser vista por qualquer professor. Fala sobre a relação que o MPOC tem com o movimento (Andes) de total falta de respeito. Até agora a única coisa que temos como "proposta" escrita do governo são estas "simulações". Precisamos dar uma resposta ao governo sobre a ~~campanha~~ campanha salarial e discutir o indicativo de greve.

A mesa, falando em nome da diretoria do ADUP esclarece que o EXPRESSO N° 25 que deveria ter saído antes de Arsem, bléia mas que foi adiado por falta total de entendimento do documento.

da HPOC. Estamos esperando o resultado das discussões do GT verbal. Esclarece também que a proposta do prof Pedro para que as tabelas sejam disponibilizadas no site de Adur. Não houve nenhuma manifestação contrária na Assembleia.

O prof Fred esclarece que chegou o documento do Andes (GT verbal), um documento de 21 páginas que está sendo lido para avaliação na Assembleia. Passando para o 2º ponto de pauta (2) Indicativo de Greve. Avaliação do indicativo de greve remetido pelo CONAD para a 1ª Semana de Julho.

prof. Fred - momento complexo, difícil mas temos uma grande responsabilidade com a universidade. não é fácil mas ~~temos~~ se não fizemos uma greve, não vai sair nada que queremos. O governo vem desrespeitando as categorias de funcionários públicos. O Andes foi acusado de radical por não ter assinado acordo com o governo. Aqueles sindicatos que rapidamente assinaram o acordo e o governo hoje está em greve pois o governo passou por cima do acordo que ele próprio havia assinado. Em cima deste quadro, final do funcionalismo público, é que colocamos a questão da greve, hoje único instrumento para pressionar o governo.

prof Romulo: As repórteres trabalhistas, sindicais e universitárias estão ligadas todas na mesma luta. As discussões sobre a reforma universitária estão sendo vistas pelo governo de forma pouco séria, as mesas de negociações ~~se~~ estão sendo chamadas lá em Brasília de mesa de ~~de~~ enrolações. Só vamos conseguir negociar com este governo com a greve, única forma de negociações hoje.

prof. Pedro: O que penso sobre todas as greves na Unal é que elas sempre são levadas por um pouco de professores babilhadores. A grande maioria vai para casa, fica de férias. Não sou a favor de greve, acho que os alunos estão sendo muito prejudicados (graduações - produções), eles perdem oportunidades por não conseguirem se formar. Sou contra greve, acho que devemos continuar tentando negociar com o governo.

prof Conrobert: Acho que hoje de fato estamos em negociações com o governo, difícil mas em curso. O documento do CONAD diz que o movimento daria um prazo até 25 de junho para o governo responder as reivindicações do Andes. Se não o movimento deflagraria greve na primeira semana de julho.

Estou entendendo que as tabelas do MPOC, com um adendo sobre extinção de GID, GED é uma resposta a alguma de nossas reivindicações. Desta forma, hoje-feira na 1ª Semana de julho está prejudicado dado que reconhecemos como existente uma negociação do governo.

prof. Fred: discorda fraternalmente de Canrobert. Sai contra unanimidade. O contato entre Andes e governo existe há anos, isto não configura negociação. 2. O documento do MP responderia alguma de nossas reivindicações. Só que não existe documento do Ministério do Planejamento (MP), existem tabelas, que não são assinadas por ninguém. O governo se assinou protocolo de intenções e não o cumpriu logo, o governo não pode nenhum poder em dizer que vai negociar e não negocia. 3. As deliberações do CONAD são feitas para pressionar o governo logo não está superada pelo envio destas tabelas. Temos que tomar alguma medida de força se não não vai existir nenhuma proposta do governo que nos agrade.

Medida de força diz respeito a manifestar nosso repúdio de como estamos sendo tratados pelo governo.

prof. Pedro: tenho que me retirar não quero deixar meu voto contrário a greve. Estas tabelas devem ser impor-

1
juntos pois venho um documento
de 21 folhas de respostas do GT
Andes. Greve somente um grupo
se prejudica, os alunos.

(Fred) ←

prof. Romulo. ~~o~~ tem uma avaliação
~~da~~ da tabela, como avaliamos todas
as discussões, isto não configura propos-
ta. Não vejo outra alternativa diferente
da greve para pular este ~~gov~~ governo.
defendo a greve p/ a 1ª semana de julho
prof. Orlando. O respos~~ta~~ do Andes
Sobre as tabelas do governo é um
estudo, mas me parece uma proposta.
Estou preocupado com o que houve
com a recente greve dos técnicos admi-
nistrativos. (As aulas ~~dadas~~ neste
período forem suspensas). A greve está
muito mal trabalhada na minha
cabeça, temos aqui 90% de estudantes
na plenária e somente 10% de professores.
Precisamos lotar este auditório para
saber o que nossos pares querem.
Precisamos ouvi-los rapidamente pois
os técnicos estão em greve de novo.
prof. Camroberta. Lembre das eleições do
Andes-SN que colocaram frente a frente
duas correntes do movimento docente. A
chapa 2 que teve influência do gov. Lula
e a chapa 3 que se colocou em ~~se~~ um
rumo independente de partidos, governo
que tem sido absolutamente fiel ao

princípio de autonomia e democracia. Aqui
na Rural a chape 3 ganhou com
grande margem de diferença. Estou
preocupado com os rumos do movimento
dentro sobre a deploração de uma
juve agora. Se fizemos uma juve agora,
não olhando p/ as questões de mobili-
zação podemos ser ~~verbo~~ acusado de
falta de autonomia e falta de democracia
não podemos transformar este movimento
em um movimento político partidário.
Temos discussões delicadas p/ discutir,
as reformas do governo que ^{vão} leve
este atrelado a Componente
Salarial. Se damos um passo
maior que a puma podemos ser
acusados de este fazendo uma
Componente política partidária.
prof. Orlando. Deixei uma dúvida
quanto a juve no momento. Mas
o que vamos fazer agora, com um
segmento da universidade em greve?
temos que achar uma forma de não
prejudicar o movimento do técnico. E os
alunos, o que vamos fazer?
prof. Tokitica. Na discussão de greve temos
que olhar outros informes. Como anda
o país? INSS, Polícia Federal em greve
O governo somos nós. Precisamos
discutir os problemas da universidade.
Se isto estivesse acontecendo, está

Universidade já estava em greve muito tempo. O padrão de vida do professor está baixando muito. Na Rural estamos com o bandeja fechado.

prof Romulo: Temos que ter claro que "quem sabe pra a hora não espera acontecer". Temos que decidir rápido. São 32 Universidades federais com técnicos administrativos em greve. O conrad indica a 1ª Semana de julho entendendo que não está havendo negociações com o governo. Não vejo mas como protelar esta greve.

prof. Fred: Ovi aqui que estamos sendo apoiado neste greve e que estamos querendo greve a todo custo. Pode ser que nossa pressão pressione o governo. Fazer greve é difícil e desgastante, não é nada de fácil e nem é jerias. ~~Os~~ Os governos falam mal da gente, mas tem responsabilidade com muitos componentes. Chamo a atenção de nossos colegas, e pergunto o que seria a universidade brasileira se não tivessem lutado por ela.

prof Edna: Sou em geral contra greve. Categorias que têm apelo muito maior na sociedade não estão conseguindo sensibilizar o governo. A Rural sempre esteve à frente de outras greves. Se pre somo os 1º a

entram e ~~os~~ últimos a sair. É "ruim"
para pesquisa e para aulas de
produção. Acho que deveríamos
encontrar outros meios, a questão
é mobilizações. Não podemos falar
a greve com 10% da categoria na
plena-ria. Temos que mobilizar
todos para.

profª Estela : É ruim estamos neste
situação novamente. Tantos anos
de luta tivemos pequenos ganhos.
Instrumento de greve é realmente
desgastado isto me deixa preocupado.
Porque 10% dos professores somente estão
aqui. Acabou com GED é interessante,
estamos propondo que se retire o
único instrumento que nos avalia
e sou contra isto. A grande maioria
está contra a greve. Deveríamos falar
com funcionários e alunos para
discontinuar, não podemos ir a reboque
da greve dos funcionários.

prof Luis Edmundo : Estamos começando
a amadurecer uma linha de reflexão.

Aqui me parece que temos três pontos

1. Greve na próxima
2. Greve deslocada hoje
3. Não temos acúmulo p/ greve agora

Governo tem encolado o movimento.
Direção não está sendo ouvida pelo fórum
tudo. Apesar disso acho que a conselheira -

1 / 1
cic mas e greve agora. A greve e-
um instrumento de luta e nos
pode ser desgastado. Até agora
nos existe paralização de documb
em nenhuma universidade federal.
A base aqui nos participa do movi-
mento grevista. Não precisamos
tiver greve hoje e' necessario maior
mobilizações dos docentes.

A mesa esclarece que temos que deli-
berar o indicativo de greve para a
1ª semana de julho. A mesa convida
a plenaria se e' necessario defesa e
critica da proposta. O professor Edmundo
acha que a proposta de Orlando de
greve nos ser votado hoje. Fred
esclarece que este ponto ~~seja~~ tem
que ser deliberado para ser levado
para Andes levar para Brasília. A
plenaria questiona sobre palavra para
estudantes e funcionario. Orlando
lembra que temos um indicativo de
greve sem data.

A mesa esclarece que um indicativo de
greve para a 1ª quinzena de julho
nos impede que seja reavaliado em
outras assembleias. Esclarece que existe
uma mudança nas propostas do
Andes que e' colocar data no indicativo
de greve. O prof. Edmundo pede que se
note primeiro no indicativo e depois data
ou sem data.

O prof. Romulo pede que se coloque em
notas a que o paulão coloca. Encominhe-
mos.

1 (mesa) Votar imediatamente o indica-
tivo de greve p/ 1ª s

2 (Edmundo) Votar indicativo sem data
em seguida data p/ 1ª 15 julho

Em votação a proposta 1 foi votada, que
por contraste deve ser colocado em
notas o indicativo de greve para 1ª
~~semana~~ ^{quinzena} de julho.

Em seguida a mesa encominha a
votação do indicativo de greve p/ 1ª semana

SIM - 16 NÃO - 15 ABSTENÇÃO - 3. Por 16
votos a 15 passou o indicativo de greve
para 1ª quinzena de julho.

A mesa pergunta se existe alguma entidade
que deseja se manifestar.

VEE - Diz que a universidade está seguindo
o rumo certo.

DCE - Esclarece que 3ª feira tem uma assem-
bléia geral dos alunos, convida os professores
para assembleia. Pede que se construa de
forma conjunta o movimento. Próximo
ponto de pauta

③ Delegado para a plenário CNEF. Não
existindo ninguém do plenário a mesa
indica o nome dos professores Fred como
delegado e o prof Romulo como suplen-
te. Não havendo nenhuma voto em
contrário os professores são encominhados

V V

Como delegado. Não havendo nenhum outro assunto para discussão, a mesa termina a reunião marcando para 4ª feira, às 9:00 horas, 7 de julho.

11

Assembleia Geral Permanente

dia 07 de julho de 2004

Pauta: Lufames; campanha salarial, Sindicalismo de Greve; outros Assuntos.

Mesa: Fred, Rosane, Luis Mauro, Tise

A Assembleia teve início às 10:00 horas com a mesa lendo informes sobre a Reunião do Conselho de Representantes de Adur-rj. Foi discutido uma reunião além da campanha salarial, a questão de mobilizações internas. Uma das propostas discutidas foi que se fizesse debates sobre reformas discutisse também sobre a reunião entre os três segmentos. que a diretoria teve com o DCE e o SINTOR. A posição da diretoria foi assumida pelo Conselho de Representantes 1) Adur se solidarize com os outros movimentos 2) É cabereria a realização de aulas sem uma condição mínima 3) Respeito a autonomia dos movimentos. Houve ainda um questionamento sobre o calendário divulgado pela administração, se ocorre entre os períodos letivos. Outro ponto discutido foi sobre o processo eleitoral para eleição de reitor. Será chamada uma reunião entre os três segmentos para começar a discutir. Outro ponto foi sobre a contribuição sindical e Unimed pelo fato de que há vários professores nos bônus podendo ter o desconto em folha. Foram enviadas cartas a estes professores mas parece que eles não estão recebendo.

2º Ponto de Informe: Sobre os IFES. Romulo informa sobre a reunião dos Setores das Federações no sábado. Plenária com bastante discussão

1 / 1
com informes sobre a negociaç^o salarial
(no Expresso Adu 25) continua sem ter
de fato uma negociaç^o esb^ota. O que se
coloca e' que "na^o est^o havendo negociaç^o". Em
relaç^o ao encaminhamento sobre que forma
de punir poder^o Tomar para forçar a
negociaç^o. Indicativo de greve e' consensu-
mo se^o das federaç^oes pois o governo na^o
est^o negociando. Alguns indicam greve a
partir do inicio do 2^o semestre (que foi
ve^oado pois cada IPES tem uma data
diferente). A proposta ve^oada foi de uma
greve no dia 27 de julho (3^o feir^o). Na
reuni^o do se^o das federaç^oes 35 universidade-
des com 12 votos a favor, nenhum voto
contra e 19 abstenç^oes. Quanto a partici-
paç^o do An^o no CNESF foi uma reuni^o
esb^oziada pois a t^otica do governo foi de
negociar em separado com cada categoria.
Terou-se um semin^orio p^o discutir a organiza-
ç^o dos se^oes p^oblicos federaç^oes p^o discutir
esta forma como o governo est^o fazendo
acordo em separado e na^o cumprindo
estes acordos. prof. Valdomiro pede um
informe sobre alguns dados divulgados
no Informe 25 (montante do impacto finan-
ceiro). O prof. Fred esclarece pela mesa.
A mesa chama o prof. Fred para informar
sobre o Forum Fluminense de tutas.
O prof. Zibane pergunta se existe um quadro
sobre q^uas universidades est^o em fe^o de ac^o.

1 / 1
Jêunicas. O prof Romulo esclarece com um quadro que foi construído na reunião do setor dos IFES.

Prof. Fred: O Fórum fez um discurso sobre o quadro de mobilização dos setores.

Tirou alguns encaminhamentos que deverão ser trazidos para a assembleia. (1) Precisa de unidade dos trabalhadores nas lutas dos diferentes setores: Fórum deve acompanhar estas lutas e levar solidariedade para as diversas categorias envolvidas. (2) Necessidade de um ato p/ início de agosto com o conjunto de trabalhadores para discutir as questões salariais (Ato no Rio preparatório para um ato no dia 10 agosto em Brasília). A mesa passa a trabalhar p/ o representante do DCE para informe. O representante diz que em uma assembleia no BS fica, foi tirado suspensão das aulas por falta de estrutura, pois a universidade não funciona sem uma de suas categorias. Sem cantina e sem biblioteca é difícil para os alunos continuarem em aulas. Pede que os professores se solidarizem com os estudantes na ideia de suspensão das aulas. A professora Márcia pede esclarecimento a mesa sobre o desconto do INSS que está sendo descontado dos aposentados. A mesa esclarece que entram com uma ação mas que não tem este informe agora para divulgar. O prof Bibere pergunta sobre a situação de

UFF e da ~~UFRRJ~~ UFRT sobre o indicativo de fidei. O prof Ronaldo esclarece que estas duas universidades não estão com este indicativo.

2º Pato de Paulo.

prof. Chicão: faz uma análise sobre a atuação do governo ~~so~~ sobre os parlamentares que votaram contra o governo. O governo está comprando os parlamentares de sua base com o dinheiro que poderia estar sendo disponibilizando para a educação.

O governo nos divide qto negocia em separado com as categorias. Temos que barrar isto. Concordo que nos existe condições de continuarmos com as aulas diante da situação no Rural. O quadro local é mais precário que o quadro nacional e temos que dar um NAS a este governo.

prof. Valdomiro: Temos que fazer o debate que a sinal só se coloca em momentos de greve. Chama atenção que temos como representante do governo (MPOG) uma colega nossa, isto mostra o monitoramento que o governo tem de nossos movimentos.

Quero lembrar que o prof Fernando Henrique Cardoso ~~para~~ ao qual damos um crédito para resolver os problemas de universidade ficou 8 anos desmontando a universidade.

prof. Luis Mauro: Vale a pena lembrar que

o mov. docente começa em fevereiro ^{YY} jul
4 as funcionários públicos. Para os
prof. e o governo apresenta uma proposta
em Abril que foi rejeitada pelo movimento.
~~Rejeitada pelo movimento~~ Negociou com
os funcionários técnicos administrativos e
não curpiu com as negociações. Existe
hoje um acetato de mobilização dentro
de vários setores. ~~Que pode ser usado...~~
Prof. Orlando. Na semana passada eu estive
com muitas dúvidas, sobre o movimento. Vivemos
um momento anormal. Fico perplexo qdo
frente do fato do governo não negociar sistematicamente
com a gente que o indicativo de
 greve é para o dia 27 de Julho. Estamos
buscando uma mobilização já há algum tempo.
Não sou favorável a greve, mas se sairmos
de greve hoje ou dia 27 não a greve. Proposta
greve a partir de hoje.

Prof. Fred: O que evoluiu nestes meses? Foi o
movimento que evoluiu. Apontei a eurotação
que o governo tem feito. Não colocar nenhum
documento escrito dizendo qual sua proposta.
Apontei para o fato que o governo está
dividindo o movimento, para o fato do
governo estar dizendo sempre que o Ande é
que não está querendo negociar. O governo
está jogando p/ dividir nossa categoria,
ativos x aposentados, 2º pau x 3º pau.
minha proposta é que devemos parar
no dia 27.

prof. Valdomiro: Complementando minha falação. Faço uma reflexão individual e chamo atenção que eu toco as assembleias estando montado o indicador de greve como pensa p/ que o governo negocie com a Amos. Minha pergunta é a seguinte. Seria que hoje teríamos este plenário?

Depender salário é nossa obrigação, Estamos aqui dependendo o salário de porque os funcionários estão em greve? Reflexão.

prof. Orlando: Fora o estado normal que estamos vivendo e acredito que são as assembleias que tem autonomia para deliberar. Minha proposta, contra a data do dia 27 tem sentido visto o momento que estamos vivendo hoje. Não vejo como sustentar esta situação, fechaduras com durepoa etc...

prof. Romulo: Nossa mobilização sempre tem sido feita de forma organizada, as respostas isoladas não soam. Temos que estar organizados nacionalmente. A data do dia 27 foi a data que foi tirada como consenso nas reuniões das IFES. Temos que ter uma avaliação política do quadro nacional que estamos vivendo.

prof. Fred: Foi levantado a preocupação com relação aos recessos e ao dia 27. Lembro que o propósito do CONAD foi para 15 quinzena de julho. A data vai ser organizada dependendo do

11
que votam as bases. As 19 absteções
te justificative neste sentido, como
contrária estas AD's temem votado
contra a greve. Dentro da dinâmica de
nosso movimento, existe uma proposta
de unidade do movimento em torno do
dia 27. A direção da Universidade é -
que tem que ser sensível a posições
de paralização dos técnicos e a posição
do aluno. Tem que respeitar a
dinâmica de nosso movimento.

prof Andre: A maioria do prof. Chico abo-
lou minha posição de votar contra a
greve. Sabe-se que assistir aula sem
biblioteca e perdas é muito precário.
Mas fazer algo mais que sabe de
aula, acho que temos uma unidade
do movimento, temos que ter consciência
que que delibera por falta de condições
administrativas e a direção da uni-
versidade.

prof Luciane: Quero propor outras reflexões
até daquele sobre a situação dos funcionários
e alunos. Estamos sendo convocados
a suprir a falta de professores na
Bual em Quatis e Três Rios e outros
convenios que estão sendo firmados,
uns com somente professores substitutos.
Minha posição é hoje de votar a favor
pois fui convencido pelos alunos e
por Chico.

V V
Amuse esclareça que na pale do Chico
sendo emanadas as incisiões
prof. Chico: Existe um impasse. A com-
tingência de um movimento nacional
32 universidades indicam p/ o dia
27 de julho. Os professores indicam
não a greve mas a "paralisação
das atividades docentes". Que se
façam discussões sobre o que está
acontecendo na Rual, na perfeitura
de Seropédica etc...

prof. Pedro: Decidir greve agora ou não
é esquisito. O Consur deve deliberar
recasso pois existe duas categorias
em greve. Não podemos estar a
mercê de qualquer segmento. Não
podemos parar porque um segmento
pode. Acho que a unidade do
movimento é essencial. Me preocupa
com os professores que dão aula
com greve ou sem greve.

prof. Valdomiro: Queria deixar claro,
que estamos discutindo a compensação
salarial de 2004. Depois de quase
uma década de arrocho temos que
discutir a forma como ~~estamos~~
estamos sendo tratados. O quadro
local precisa ser analisado. O
Consur tem que tomar a decisão
sobre o que fazer com a situação
interna da Rual. As atividades

de ensino deve ser suspenso pelo Conselho. Temos que aproveitar este espaço para discussão...
prof. Luis Mauro: Temos uma questão de unidade do movimento. A questão local aqui deve ser discutida. Os estudantes estão conseguindo parar a Ruca, não porque não existe biblioteca ou doceria. Foi decisão de Assembleia. Temos nossas questões específicas. A universidade foi desmontada tbm por causa dos salários dos professores e este movimento tem que ser nacional. A administração de Ruca tem que cuidar do que está ocorrendo internamente.

prof. Fred: Esta universidade depende dos três segmentos. Se houver calendário nas SAs os mesmos, nossa luta é a mesma por uma universidade pública e gratuita. Quando há paralizações todos os segmentos têm prejuízo. Temos que exigir uma posição da administração.

prof. Toquica: Valdomiro lembra que nosso salário é absurdo. Estamos criando amigo do Rei...

Sem mais pessoas inscritas, a mesa entende que temos duas propostas, indicativo de greve p/ o dia 27, entre greve greve imediata.
prof. Chico lembra que existe uma proposta de suspender as aulas hoje e manter a greve para o dia 27. A mesa questiona se existe proposta para greve já. Oalendo

retira a proposta p/ greve já. A mesa pede ao prof. Chicaõ para esclarecer sua proposta. Ele esclarece que na sua proposta consta uma paralisação hoje.

➡ Indicativo de greve para o dia 27 de julho
à favor - 44 votos
contrários - 04 votos
abstenções - 03 abstenções.

⇒ O prof. André pede esclarecimento sobre a próxima votação sobre a paralisação de aulas. A mesa abre inscrições sobre contra e a favor.

prof. Chicaõ: Dou seguir este indicativo para paralisar de atividades. Os professores propõe paralisação de aulas e levar p/ o conselho a suspensão das aulas até toda aula completa, com discussões.

prof. Juri Mauro: A preocupação do Chicaõ é legítima. Discutir a universidade pode ser feito agora, com ou sem greve. O sindicato pode fazer uma greve para conseguir nessas reivindicações. Paralisação não é greve, o sindicato não pode aprovar algo que não tem atribuição de fazer. Quem deve paralisar as atividades é a administração. ~~Coordenação~~

➡ 2ª votação: Paralisação das aulas.
à favor - 25 votos
contrários - 25 votos
abstenções - 1 voto

11
A mesa abre novas instâncias para defesa e ataque da proposta em virtude da votação ter sido empatada.

O prof. Chicão se insere para defender à favor da proposta de "paralisação" das atividades de ensino. Paralisação ganha uma conotação pois ela é uma expressão de uma atitude nossa sobre o que está havendo aqui na nossa instituição.

prof. Valdomiro: se insere para falar sobre a proposta de paralisação. Qualquer proposta de paralisação hoje é um esvaziamento desta universidade. Temos que agilizar o CONSUR para que ele tome esta decisão, que é seu papel de administrar a crise.

prof. Orlando: Nós nunca nos preocupamos com a administração superior, sempre decidimos sem querer saber o que eles vão fazer. Suspensão das atividades de ensino já.

prof. Fred: Sempre fiz política trabalhando com o conjunto das forças que estão no processo. A administração é um desses setores. Se tem um momento que temos que bater a administração temos que fazer. Não foi candidato a nada, se precisar bater de frente com a administração vamos bater. Greve ou paralisação é enfraquecimento. Greve e paralisação são atividades de uma estratégia.

1/1
Temos uma data para parar, dia 27 de julho. Nossa presidente propõe p/ discutir a situação da universidade.

A mesa vai colocar em votação a proposta de 'paralisação'.

à favor - 27 votos

contra 29 votos

abstenção 0

➡ ganhou a não paralisação das atividades de aula.

O professor André pergunta qual a posição do sindicato vai levar ao CONSUR.

Não vamos parar as atividades mas vamos enviar uma deliberação para o CONSUR afirmando que não existe condição de aula hoje.

O prof Chicão: Não considero que o movimento sindical esteja estrangulado. Temos debates de ideias. Então a proposta de André, de um compromisso de uma reunião do CONSUR p/ examinar proposta de suspensão das aulas, uma vez que a responsabilidade por isto é do CONSUR.

O prof Bebaue: Não podemos parar adiante de uma proposta que não foi votada aqui.

O prof Chicão: Não estou mencionando no dia 27. Estou propondo que nos mobilizemos para fazer com que

O reitor se ~~res~~ responsabilize pela situação.
Prof. Valdomiro: As deliberações tomadas pela assembleia dos docentes e encaminhadas pela diretoria de Adur

O prof. Luiz Mauro: a Adur é solidária as lutas e ações dos outros segmentos.
~~O reitor~~ Devemos colocar este ponto ao CONSUR para que ele tome uma posição.

Prof. André: Minha proposta escrita foi encaminhada à mesa. Não pretendo me candidatar a nenhum cargo, é tranquilo para mim colocar minhas posições.

Prof. Chicão: Meu encaminhamento é que se faça um documento indicando a real situação da universidade hoje. A mesa coloca que temos duas propostas na mesa sobre formação de uma comissão e de uma moção de para ser levada ao CONSUR.

1ª votação: Redigir um documento ao CONSUR com o conteúdo a ser redigido pelo Chicão. Foi aprovado por ampla maioria

2ª votação: Formação de uma comissão que foi aprovado por ampla maioria

A comissão foi formada pelo diretor e pelos Chicão, André, Valdomiro

A mesa deu um parecer do jurídico de Adur-rj sobre a descumprimento do INSS para

os apresentados. Em seguida a mesa
faz a leitura da moção a prof
Maic Juiza que havia sido deliberado
em Assembleia. → A moção foi aprovada
por unanimidade.

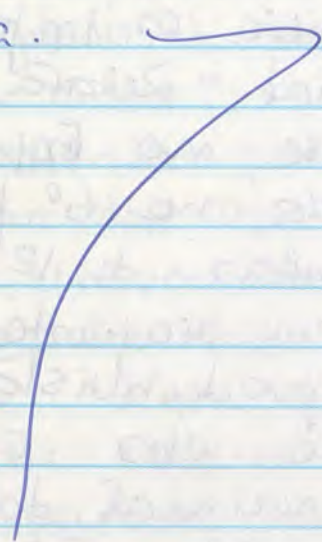
A mesa propõe que a próxima assembleia
seja feita 29 feira à tarde 13:00 hora. A
assembleia é encerrada

V V

Assembleia Geral Permanente
dia 09 de Junho de 2004

- Pauta:
1. Campanha Salarial
 2. Indicativo de Greve
 3. Calendário.

A assembleia teve início às 14:00 horas. A mesa pediu verificação de voto e verificou que ali dos membros da mesa haviam somente 4 professores. A assembleia foi então suspensa. Com nova data a ser agendada pela diretoria.



Assembleia Geral Permanente
data 19 de julho de 2004

Pauta: 1) Informes
2) Campanha Salarial
3) Calendário
4) Outros Assuntos

A Assembleia teve início às 13:50h com a mesa ~~apresentando~~ colocando a pauta da assembleia para ser aprovada. Não havendo nada contra, a mesa inicia os informes sobre a campanha salarial. Relata que os informes encontram-se no Expresso 27. A informação repassada na 6ª feira passada é que para as escolas de 1º e 2º graus, federais tiveram um reajuste sobre as gratificações na produtividade e que cairá o BID para eles. Em seguida tem o relato de reuniões do Andes com o governo. A mesa lê então a proposta do governo para ser discutida pela Assembleia. (pg 3 do Expresso 27). A mesa diz que ~~na~~ proposta do governo ainda não ficou claro se a GED continua como uma gratificação produtivista, caso afirmativo, o reajuste entre ativos e aposentados fica diferenciado. A mesa cita o quadro das universidades que apontam greve para o dia 27, das que dizem Não para o indicativo e das que apontam para greve

em dias diferentes. Continuando a leitura
do Expresso 27, é lida a Proposta do Setor
dos IFES - ANDES: **SN**. Depois de lida a
tabela a mesa chama atenção para a
diferença entre os valores que o governo
disponibiliza para o reajuste dos professores.
O professor Luiz Mauro comenta mais ~~uma~~
sobre as tabelas explicando as tabelas do
encarte (pg 5). Algumas dúvidas ^{de plateia} não retiradas
por Luiz Mauro após seus comentários. A mesa
abre então o ponto de pauta 1. "Companha Salarial
- Indicativo de Greve".

O professor Orlando pede um esclarecimento
sobre o quadro das AD's sobre o indicativo
de greve das universidades que não delibera-
ram ~~em~~ ~~na~~ pela data do dia 27. Conrobert
esclarece que a maioria das AD's que
deliberaram em outras datas estarão de (recesso)
ferias no período do dia 27/07. Orlando
pede que a mesa informe quantos e quais
foram as AD's que distam NÃO a greve. O
prof. Valdomiro pergunta a mesa se a GID
acabou? A mesa responde que sim e que este
informe já havia sido dado no início da
assembleia. O CEFET-MG tirou uma posição
contrária ao filo da negociação ter sido
feita fora do Andes. A prof ~~lembra~~
que em anos passados, os professores do
3º grau não faziam de greve porque os
docentes de 1º e 2º graus não haviam sido
beneficiados (foi aí que se criou a GID).

111
Luis Mauro lembra que este foi o
fevereiro de 2001, mas que naquele momento
só o Andes estava envolvido. Hoje temos
dois sindicatos, o Andes e o Sinasefe, e o
governo "maliciosamente" negociou com o
SINASEFE e incluiu nesta negociação
algumas escolas de 1º e 2º graus ligadas
ao Andes. Lembra que dia 21 de julho
tem uma nova reunião entre o
Andes e o MPOG e que o quadro
das AD's pode ser modificado ou
mal com esta rodada de negociações
desta semana. Não havendo inscrições
para discussões a mesa ~~coloca~~ coloca
que existem duas propostas para
serem discutidas. Uma é a proposta
do Andes que foi lida pela mesa
e que se encontra no Expresso 27 e
uma outra proposta que tem
que ser avaliada e o indicativo
de fevereiro para o dia 24/07. A mesa
pergunta se existe alguma posição
contrária a rejeição da proposta do
governo para nesse categoria.

→ Foi rejeitada por unanimidade
a proposta do governo.

→ Foi aprovada a proposta dos IFES,
por unanimidade (a proposta está
descrita na pg 4 do Expresso 27)

A mesa lembra que já existe uma
proposta de indicativo de fevereiro para

o dia 27 de julho e que esta proposta deve ser votada pela Assembleia. A mesa consulta a plenária sobre a necessidade se existe necessidade de discussões antes da votação. Luis Hauver pede que se discuta mais um pouco antes da votação.

- O professor Andre acha que este é o momento que devemos reafirmar a proposta do indicativo para o dia 27.
- A professora Cice acha que deveríamos adiar o indicativo pois acha que a reunião do dia 23 indica que o governo está querendo negociar.
- O prof. Valdomiro acha que estamos tratando com pessoas bastante profissionais e acha que devemos responder também como propinção na área. Mantém o indicativo para o dia 27 e pede pl quem vai sentar na mesa de negociações no dia 23. Acha também que precisamos que trabalhar outros mecanismos e outros calendários.
- O prof. Aluisio acha que todo este processo precisa ser avaliado, desde a nível estadual buscando uma unidade de que só se faz no prático. Sabemos o que está por trás destas IFES que votam NÃO (denota da posição política defendida por eles no Andes) Estão minando o sindicato nacional e tentando

arar a uma proposta do
méo-liberalismo. Devemos encaminhá-
no sentido de manutenção de
nosso indicativo, Não havendo
mais inscrito a mesa coloca em
votação o indicativo de greve
para o dia 27 de julho.

~~Com~~ Com quatro votos contra e uma
abstenção foi então mantido o indica-
tivo de greve para o dia 27 de julho.

Passando a discussão do 3º ponto de pauta,

A mesa passa então a leitura do
documento Exposto Adur Nº 26 Sobre

O calendário escolar e explicita qual é
a posição da diretoria da Adur, que seja
observado o recesso de 15 dias entre
os dois semestres.

Dados os informes
a mesa che as instruções para discutir
do calendário.

O professor Valdomiro acha que o
silêncio pode "falar muito", diante
do absoluto silêncio depois da leitura
do documento pela mesa. Os 15
dias de recesso são importantes,

a questão do calendário sempre
foi resolvida pelo CEPE, grande
parte dos conselheiros são docentes e
o pleito da Adur deve ser aprovado.

O grande problema aqui é que o
calendário é uma peça de ficção.

se o conselho superior quer ser respeitado tem que fazer algo que possa ser seguido pelos proprios. A mesa esclarece que o documento que foi lido ainda não foi enviado ao CEPE por não havia sido aprovado em assembleia.

A proposta formal da meta é que se respeite 15 dias entre os semestres qualquer calendário que venha a ser feito.

O prof. Andre acha que ^{em} um possível fechamento deste semestre temos que garantir a qualidade e do planejamento, pelo menos 5 semanas sem que se garantidas.

O prof. Orlando ~~com~~ chama atenção para o excesso que está sendo dado pelos órgãos superiores desta universidade com relação ao momento que estamos passando, estamos brincando de fazer universidade apesar de não termos votado uma paralisação, tudo está parado. Acha estranho que depois que o Reitor se aposentou, o Vice-Reitor não consegue reunir o Conselho Universitário. Acho que a ideia dos 15 dias entre os semestres é boa mas me preocupa o que estamos vivendo hoje, sem regimento, cada professor fazendo o que quer com seus cursos.

O prof. Leonardo acha que podemos
encomendar um grupo de professores
que estapele a diretoria do Adu,
que vá a vice-Reitoria e peça
que ela convoque o Conselho
Universitário.

O prof. Luis Mauro lembra que
já existe uma comissão com
este propósito que foi tirada em
assembleia.

A mesa lista então as propostas
que chegam para votação.

É colocada em votação a proposta
do Adu de 15 dias de recesso entre
os semestres.

Com uma abstenção e nenhum
voto contrário a proposta é aprovada.

É colocada em votação a
proposta da comissão para cobrar
a convocação.

Com uma abstenção e nenhum
voto contrário foi aprovada a
criação da comissão.

Encerrado este ponto de pauta e
mesa coloca que precisamos escolher

delegados para a reunião da IFES no próximo dia 24/07. Não havendo nenhum nome o mesa pede que a ~~dir~~ assembleia aprove os nomes que a diretoria indicar para a reunião das IFES.

➡ A assembleia, sem nenhum voto contra e nenhuma abstenção aprova a proposta da mesa.

A mesa então pede que se discuta um dia para a próxima assembleia. O prof Orlando propõe que o dia 27 às 9:00 horas seja discutido.

➡ Aprovado a próxima assembleia para 3ª feira, dia 27 às 9:00 horas no Gutavão.

O professor Pimentel lembra que devemos criar uma comissão de ética para discutir casos que surjam no pós-grad. Professores que não comparecerem logo em seguida da parada de greve, conselho não se reúne para discutir o que está acontecendo na universidade, reposição de aulas.

A mesa esclarece que se a greve existir, um ~~comitê~~ comando de greve será formado e dentro deste comando uma comissão de ética será formada. A reunião foi encerrada com a confirmação da próxima assembleia.

1/1

Assembleia Geral Permanente

data 27/10/2004

- Pauta:
1. Campanha Salarial
 2. Indicação de Delegado para Plenária da CNESF (7/8 agosto)
 3. Outros Assuntos.

A Assembleia teve início às 10:00h com a mesa pedindo que a plenária aprove a pauta. A mesa deu início então aos informes sobre o primeiro ponto da Pauta: Campanha Salarial. A mesa comenta as propostas discutidas na reunião do governo com o Andes que estavam listados no Expresso 28. Depois de fazer uma análise da tabela de reajuste do governo a mesa lista os pontos ~~contra~~ contra e pros apresentando pelo GT verbos, este valores apresentam-se em uma tabela da pg 4. do Expresso 28. Em seguida a mesa abre para esclarecimentos, não tendo ninguém escrito a mesa abre as inscrições para avaliação das propostas do governo e do GT verbos. Não havendo nenhuma inscrição para avaliação das propostas a mesa ~~depois~~ consulta a plenária se estão esclarecidos para votar. Alguns professores pedem um pouco mais de tempo para fazer a leitura das propostas no Expresso 28. A mesa decide ~~depois~~ dar 10 minutos para que a plenária

termine a leitura "silenciosa" do Expresso 28.

Transcorrido o tempo dado pela meta, reabre-se para anotações.

O prof. Orlando - destaca dois pontos, o rompimento com o SINASEF e a quebra da isonomia entre o 1º e 2º grau e 3º grau e o rompimento de isonomia interna, em sua opinião não existe avanço nas negociações, acha que o governo está "empunhando com a batuta" para desmobilizar a categoria frente a reforma universitária. Está perplexo com a nova data para início da greve dos IFES. Que internamente a universidade está vazia. Acha que estamos perdendo força no movimento e que tem algo muito bem orquestrado por trás de tudo isto. Reafirma o posicionamento ~~para~~ da data de entrada em greve. Hoje.

prof. Nili - Pergunta sobre a inclusão dos professores substitutos? Toda gratificação está sendo dada em cima de gratificações e estes professores não tem gratificação logo não há reajuste. O governo está fazendo superavit primário com o dinheiro que deveria ser destinado à saúde e educação. O governo tenta esvaziar o sindicato qdo negocia em separado com 1º e 2º graus. Se estes professores quiserem mudar de categoria é problema deles com o governo.

V V
A mesa-letra que a questão dos substitutos esteve no pauta das negociações e que foi retirada.

prof Valdomiro - lembra que na reunião MEC X Andes do dia 22 o representante do Mec pede que o acordo seja "efetuado o mais rápido possível". Como se evita uma greve com tantas reuniões? A proposta do Andes é realista, por trabalhar com o mesmo salarial média. Critica o fato não ter encontrado nenhum representante de ADUR-RS na reunião do MEC X ANDES.

A prof Simi - lembra que o fim da GED é uma de nossas bandeiras mas que deve fazer parte de nossas reivindicações a incorporação desta nova significação. O prof Aluisio - discute o adiamento da greve em função da nova negociação. Que enfrentamento estaremos encontrando nas negociações. Existe uma composição de Ad's que dá suporte as propostas do governo. Temos que ficar atento para não entrar só neste greve. Existe também um embate interno dentro do governo, formado por sindicalista que

saíram do movimento. Além disso
temos uma direção recém eleito do
Andes que está tentando tomar pé
de tudo isto. Todas estas coisas têm
que ser pensadas cuidadosamente.
Várias peças precisam ser mexidas e tem
que tomar cuidado para não levar
um "leque mate".

O prof. Orlando - Sobre os professores
substitutos, se continuarmos aceitando
tudo, essa será uma nova classe
de professores. Em seguida lê no
Papel Semanal uma nota para
inscrições de professores substitutos
em um curso de administração.

~~Os professores~~ Acho que estamos sendo enga-
nados e ludibriados, acho que devemos
indicar aqui nossa data pl greve.

A prof. Nidia - temos que ter bastante
lucidez e que temos uma conjuntura
interna ~~em~~ tumultuada. Temos que
contribuir pl o movimento nacional
e perceber ~~se~~ qual é a melhor
maneira de encaminhamos nossa
luta. Não podemos esquecer que
parte do movimento sindical se
transformou em governo. O problema
é que precisamos mobilizar nossa
base. Se não temos representante
em Brasília é porque as pessoas
não se disponibilizam para isso.

Não foi iniciativa política do SINASETE no per com o Andes, foi o governo que decidiu ~~por~~ o ~~Sin~~ negociar e separado com o SINASETE

O prof. Luis Haino - destaca que acertamos com Schedoric nas decisões que viemos tomando até agora nas negociações com o governo. O Tenhamos problemas de calendário, de mobilizações para serem resolvidos. A proposta do governo avança muito mas ainda está pegando o ponto da isonomia. Temos que sinalizar para o governo que estamos juntos no movimento. A unidade do movimento agora é muito importante.

Prof. Alvisio. O que está em jogo neste movimento: 1) reforma universitária associada a uma reforma tributária - 2) ref. universitária que transforme a correlação de forças interno. ~~Dever~~ 3) Reforma Sindical, que vai privilegiar as bases que têm sustentado ao governo. O que está em jogo não é o que está aqui agora e sim o que está lá adiante.

11

Prof. Valdomiro - Sobre as novas
aberturas de Polos Universitários
com docentes substitutos. Temos que
dar um basta a esta situação.
Acha que deve sair uma posição
dos docentes em assembleia de não
aceitar esta situação. O tipo de
contrato que o prof. substituto
assina aqui, inviabiliza qualquer
tipo de reajuste, é um contrato
de "quase escravidão". Devemos fazer
um calendário de reuniões
quatro com eles participando
desta reconstrução. Sobre o reunião
de Brasília...

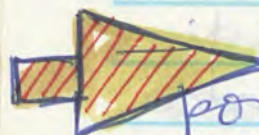
A mesa esclarece sobre a não
participação de Adur-rj em Brasi-
lia: Problemas com os diretores
para viajar, com o C-R e
os militares. Não tendo mes-
 nenh escrito pararam para a
falta de votar os encaminhamentos.

1. proposta governo X proposta GT
2. Indicativo de greve
3. Propostas surgidas na plenária
 - i) remuneração dos substitutos
 - ii) calendário de incorporação dos
peticionários
 - iii) regulamentar os polos universi-
tários

11
Proposta 1: Proposta do governo (dicar)
contra a proposta do Andes.

Proposta do governo — IFES
Favor — 0 37 votos

Abstenções — 5 votos

 Venceu a proposta do seho
por 37 votos a favor e 5 abstenções

Proposta 2: Indicativo de greve.

Greve dia 27 17 votos

Greve dia 05 24 votos

abstenções 1 voto.

 Venceu a proposta de indicativo
de greve para o dia 05 por 24
votos a favor 17 contra e 1 absten-
ção.

Proposta 3: Documento no sentido
de reabrir a questão dos substitu-
tos, reafirmar um calendário de
iniciativas.

O professor Orlando questiona se
ao discutirmos o reafirme p/ substitui-
mos estamos admitindo a 3ª destoa
categórica. A prof. Luciana acha
que no documento devemos deixar
claro o que é prof. substituto,
à qual que substitui um prof.

concurado e não preenchido uma vaga para prof. concursado. O prof. Aluísio, concorda com o prof. Luciano e acha que devemos apontar no documento que somos contra este tipo de contorno de substituição. Temos que garantir p/ eles um salário digno, que dependa de uma relação igualitária para estes professores. O prof. Tokitica defende a isonomia para os professores substitutos. Propõe que 10% a mais p/ estes professores.

A prof. Nidia lembra qdo foi que começou estes contornos p/ substituição. No governo FHC, em 1998. Eram professores "baratinhos" que não tem nenhum direito trabalhista. Eles assinam um contrato para não ter direito. Temos que pensar em uma forma jurídica para questionar os contratos que são feitos para estes professores. Todos os polos que estão sendo criado, tem professores precariamente contratados.

O prof. Valdomiro - acha que devemos tomar cuidado. A dissociação entre pesquisa, ensino e extensão não é colocada para estes professores. O que eles fazem é tercerizar o ensino. Queremos que estes professores estejam dentro do plano de carreira.

O prof. Orlando - lembre que o prof. substituto é um trabalhador desempregado. Seu contrato diz que ele não pode prestar serviços pl professor substituto por igual tempo. Que neste documento devemos chamar atenção que ~~o contrato~~ a remuneração dos professores substitutos tem que ser compatível com a que ele está substituindo.

A mesa lembra que existe uma proposta para professores substitutos, que já foi aprovada em congresso e que isto pode estar no documento. Voltando a proposta 3.

Proposta 3 - Que enviemos ao Setor dos Infes um documento sobre os substitutos e calendário de incorporações

 Por unanimidade foi aprovada a proposta de envio do documento.

 Foi aprovado também que a Adm. envie a assessoria jurídica questionamentos sobre a posição dos substitutos, sobre direitos, sobre deveres.

Foi aberta em seguida discussão sobre os Tels Universitários que

estão sendo criado pelo governo. Vários professores se ~~inscreveram~~ inscreveram para debater, Nogueira, Aluisio, Vitor, Nidia, Leonardo, Valdomiro e Orlando. Estabeleceu-se então um debate sobre privatização, precarização do setor público versus setor privado atuando na Baixada e em outros lugares.

A professora Nidia propõe que se escreva um documento sobre as discussões feitas aqui, a mesa propõe que este documento seja escrito pelo GT Educação + Diretoria e que este ponto seja remetido para próxima assembleia. As pessoas que ainda estavam inscrita, concordaram e retiraram suas inscrições. ~~Até~~ Passando para o próximo ponto, a mesa questiona se existe alguém disponível para ir a Brasília. Não havendo ninguém interessado, remete-se a diretoria a indicação dos nomes. Foi também indicado o nome dos professores Valdomiro e Nidia para elaborar o documento (Proposta 3) e o nome dos professores Aluisio, Leonardo e do GTPE para elaborar o documento sobre a criação dos Polo Universitários. Foi marcado a próxima assembleia para 4ª feira próxima às 9:00 horas. (Anexo 04)

1 / 1

Assembleia Geral Permanente

data 04/08/2004

- Paula:
1. Campanha Salarial 2004
 2. Indicativo de Greve para o dia 05/08/04
 3. Indicação do Delegado para Plenária da CNESE, em Brasília, dias 07 e 08 (remetida pl 15/08)

A Assembleia teve início às 10.00 horas com a mesa pedindo que a plenária aprovasse a pauta de reunião. Em seguida a mesa iniciou o primeiro ponto de pauta com os informes de Brasília trazido pelo professor Luis Mauro, nosso representante presente nos reuniões com o MPOC x MEC x ANDES.

Reunião dia 28/07 - Andes x Mec x MPOC e outras entidades levaram ao governo a proposta construída pelo Setor dos IFES. O relatório da reunião está no Expresso 29. Neste reunião, o representante do MPOC expressou que o governo não poderia aumentar (+70 milhões) a verba para reajuste. Houve um compromisso do governo de olhar a proposta e nova reunião foi marcada para o dia 30/07.

Reunião do dia 30/07 - O governo (MPOC) iniciou a reunião dizendo que ele não tinha nenhuma proposta do

governo, que a que eles apresentaram neste dia na a UNICA proposta do Governo. Este fato causou bastante estranheza entre os presentes. A nova proposta está tbm colocada no Expresso 29.

Reunião do dia 31/07 - Reunião dos Setores para avaliar o que ocorreu.

1. Houve uma rodada de informes dos AD's; presentes 31 AD's. No geral:

A Proposta salarial do governo foi rejeitada pela maioria dos AD's presentes. A proposta encaminhada foi então aquela construída pelo Setor que havia sido levada para discussão no Reunião com o governo.

Com relação ao indicativo do fereve 24 AD's aprovaram o indicativo maior 11 p/ o dia 05/08. 5 setores sindicais disseram não a fereve.

A avaliação praticamente unânime feita pelos delegados dos setores foi de indignação com relação a forma como o governo está tratando os professores. Segue então um relato feito pelo professor sobre a proposta do governo avaliada pelo Andes. Todos os detalhes desta avaliação podem ser lidos na Circular nº 293/07 enviada pelo Andes aos AD's.

1 / 1
As propostas discutidas e aprovadas na reunião do Setor encontram-se também relatadas nesta mesma Circular.

No sábado pela manhã o governo enviou um ofício assinado pelo governo apresentando a proposta do governo.

A mesa informa sobre o acordo que o SINASEF estabeleceu com o governo, sobre a forma diferenciada caso o governo está tratando o Andes e o SINASEF (extinção da GID e não da GED)

Antes de passar para outros informes a mesa pergunta se a plenária precisa de mais esclarecimentos. O prof. Valdomiro pergunta o que significa o GEAD e a mesa esclarece que é a gráfica, não produtividade criada pelo governo para os técnicos administrativos.

A mesa abre então para avaliação. **prof. Romulo** lembra que em nosso plenário já estamos discutindo a reforma a ^{algum} ~~certo~~ bom tempo. Coloca que a questão política que está se cobrindo é o problema do governo com o Andes, que negocia com outros sindicatos mas se recusa a negociar com o Andes. Parece que uma das prioridades do governo é não atender

as reivindicações dos professores.

Neste momento, não havendo nenhum escrito, a mesa completa alguns informes que fazem esquecer, sobre os calendários das diferentes universidades e sobre a indignação da presidente do Andes sobre o fato do governo estar voltando atrás em suas propostas. O professor Burbano pergunta sobre os diferentes calendários e como isto pode influir no desenrolar do movimento. O prof. Luis Mauro diz que o que ficou acordado é que as AD'S que estão em receso devem deliberar com relação à greve.

Prof. Orlando - De volta ao passado, final do tempo, após ler a proposta do governo. Hoje não temos muito mais a discutir sobre a deflagração da greve para o dia 05.

Prof. Valdomiro - Congelar GED e Suspender GED são duas coisas incompatíveis, o governo tem que tornar claro já que isto é uma proposta, proposta de transição, transição até quando. Não nos resta muito o que fazer. Temos 15 AD'S a favor, 15 AD'S sem marcar voto ou contra, isto é um quadro difícil para a base do movimento. Temos que fazer greves mais rápidas e para isto temos que dar um feito nos calendários.

11
prof. Luis Mauro - departamento em relação
a nossos representantes em Brasília. Os
interesses das negociações são bem
transparentes, o problema é que
a posição do governo está muito
rígida. Tem pontos que nosso
sindicato não pode abrir mão
não podemos cair dentro do
sindicato nas divisões que o
governo ~~se~~ propõe. Somos um
sindicato que não faz diferença
entre ativos x aposentados, morte x deu-
tos; 1º e 2º grau x 3º grau.

prof. Romulo - Se o governo está sendo
desonesto durante a negociação
quero nos garantir que o que
está sendo acordado agora vai
ser cumprido? Se rejeitamos a
proposta do governo, o que vamos
colocar no lugar? Nosso sindicato
nunca se nega a negociar, o governo
é que se nega a negociar. O indicativo
de greve para amanhã é nossa única
alternativa.

prof. Aluisio - Começamos a ~~fazer~~
conversar com o governo em
março, tivemos uma proposta
em abril, outra em junho e
agora finalmente outra proposta.
Somos a favor o movimento

de fome de fome. Já houve mo-
mento com mais de 20 judica-
tórios sem greve. Hoje temos
só 5 universidades que se
contrapõem a greve, 15 favoráveis.
O processo foi construído com
muita coerência e com negociação
permanente. Chegamos ao momento
do limite. A questão de greve para
o dia 5 é a única viável agora.
prof. Orlando - não tenho dúvida
quanto a transparência do sin-
dicato e quanto ao que nos
representam. Tenho sim dúvidas
quanto àquelas que lá estão
e não nos representam. Talvez
se estivessemos entrado entre este
movimento hoje estaríamos dis-
tindo a saída greve.

prof. Luis Mauro - Esclarecer com rela-
ção ao número

11 favoráveis dia 05

outra data

07

05 nos favoráveis à greve. Hoje
nos são 15x15. Mas não temos
todo o sindicato nacional con-
tando a greve p/ o dia 05. Mas
a proposta apresentada pelo governo
não pode ser aprovada já foi
rejeitada em Brasília. Devemos respin-
ar

1 / 1
nosso propósito que já abre mal
de um monte de coisas. Não existe
problema de dinheiro, o problema
é político. Hoje não temos outra
alternativa, ou aceitamos agora e
aceitamos ou vamos p/ greve no
dia 05.

prof. Barbosa - lembra as relações
internas de Rual e temos

que levar em consideração agora
Dentro do nosso sindicato. Além temos
que discutir nossa situação. Se a
FASUBRA sai hoje da greve que
posição temos que tomar pensando
na qualidade mínima de nosso
trabalho. Nosso cenário interno é
diferente de Viçosa, do Fundat;
mas uma vez vamos sustentar
uma greve em uma universi-
dade pequena? Deliberações de
Assembleias mas são acatados
pelo sindicato.

prof. Luciano - Que normalidade é
esta que estamos vivendo? Se o
aluno aparece damos aula se os
alunos não aparecem não existe
aula. Alguns professores já fecharam
o semestre c/ provas optativas.
~~Cadaço agora~~ Não entramos em
greve porque os funcionários

1 / 1
estiveram parados por mais alguns
entrar no movimento "por eventuais".
Porque agora vamos "parar" uma
provável greve porque os funcionários
talvez saiam? Já tivemos ter
entrado em greve desde o dia 24.

prof. Romulo - Qual vai ser nossa postura
frente a proposta do governo? Não temos
outra alternativa se não tirarmos greve
para o dia 05.

prof. Valdomiro. Me preocupa o tempo.
Acho que não tenho problema fazer
greve amanhã desde que poderemos
retornar depois de amanhã. Não
podemos pensar em greve de 6
meses. Temos que aceitar as decisões
de Assembleia. Como é que existe
disciplinas que já acabaram? Se
queremos uma greve de verdade todos
as decisões ~~por~~ tem que ser acatadas
por todos.

prof. Luis Mauro - Informe sobre os
bastidores em relação as negociações.
Existe uma forte tendência do governo
de rachar os sindicatos, existem negociações.
Com um paralelo, o governo negocia
em separado com o SINASEFE por
a diretoria do SINASEFE pertence a base
do governo,

V V

A mesa propõe que se vote sim ou não a proposta do governo.

➡ Com duas abstenções e nenhum voto contrário foi rejeitada a proposta do governo.

A mesa propõe a que se vote a proposta do setor

➡ Com duas abstenções e nenhum voto contrário foi aprovada a proposta do setor dos IFES

A mesa propõe que se vote sim ou não a deflagração da greve para o dia 05 de agosto.

➡ Com 32 votos favoráveis, 7 votos contrários e 5 abstenções foi aprovada a proposta de deflagração da greve.

A mesa propõe que os professores se inscrevam para formar o comando local de greve.

➡ A mesa marca para dia 05 de agosto a primeira reunião do Comando Local de Greve

O prof. Valdormiro pede que se marque uma nova Assembleia para a próxima 3ª feira pois estamos quase em receso e temos que divulgar isto pl os plicados.

prof. Toquiza - alguns prof. já lançaram o conceito final, outros dando aula com poucos alunos, outros não dando aula, com alunos as estudantes aquelas que vão se formar estas pedindo aulas concentradas. Historiamente aqui já tivemos dois períodos letivos diferentes. Temos que discutir nossa situação interna que está caótica

O próximo ponto de pauta, indicação do representante do Delegado que já seja nosso representante no comando nacional de febre e no CENESFE

➡ Por unanimidade, o prof Pomelo Andrade foi eleito nosso representante e a professora Rosane suplente.

O professor Valdormiro pergunta se já temos alguma resposta sobre o ofício enviado ao Confur. A mesa esclarece que ~~mas~~ a diretoria da Adur-rj não recebeu nenhuma resposta.

O professor Valdormiro pede que se

1 / 1
reforce as o encaminhamento do
Ofício e sobre a informação
dada por alguns professores de
que o Senete já havia termi-
nado para alguns.

➡ Sem nenhum voto contra foi
aprovada a proposta de enviar a
direção do Bual um ofício com
o conteúdo relatado pelo prof. Valdo-
mir

➡ Foi marcada uma nova assembleia
para 3ª feira dia 10~~000~~ às 8:00 horas.

1 / 1

Assembleia Geral Permanente

data 10 de agosto de 2004

- Pauta:
- 1) Informes
 - 2) Avaliação do movimento.
 - 3) Outros Assuntos

A Assembleia teve início às 9:25h com a mesa pedindo que a plenária aprovasse a pauta. O professor Romulo deu os informes sobre as reuniões em Brasília: o setor não reafirmou a greve pois somente 6 universidades haviam tirado greve em suas assembleias apesar de o n.º 1 ter sido expressivo com relação a negociações da proposta do governo. Informou também sobre a reunião do GTPE no dia 12, 13 que Brasília já discutir proposta de reforma universitária.

O prof. Luis Mauro deu informes sobre as reuniões do setor e sobre o comando local de greve. No setor foi avaliado o quadro de greves e por isso o setor não adotou a greve nacional e remeteu uma nova discussão para o dia 14 para reavaliar e se for o caso ratificar a greve nacional. Havia tido uma expectativa sobre a reunião de ontem com o governo o governo afirmou que até 5ª feira irá formalizar sua proposta. O quadro de greve hoje já mudou, temos 9 AD's em greve, e hoje temos mais 2 AD's com

1 / 1
Indicativo p/ hoje. Foi bem chamado
atenção na reunião e o governo sobre
a situação dos CRT's e . O
governo desconhecia a existência de pessoal
CRT dentro dos professores, ~~mas~~ Pelo
quadro o que se pode perceber é que
majoritariamente as AD's rejeitam a
proposta do governo apesar de muitas
dilas dizerem NÃO a greve. Uma possível
avaliação sobre isto é ~~a~~ a existência
de diferentes calendários ou ainda
achar que está tendo uma negociação
e que talvez hoje ainda não seja uma
boa data para entrar em greve.

Ontem teve uma reunião do Comando Geral
de Greve o que ficou acertado é que
a proposta mais negociável é a de se
aguardar até o fim de semana
para ver como ~~as~~ as AD's que
indicam deve nos se proporcionar.

A prof Rosane informou sobre a reunião
do CEPE. A pauta era sobre a realiza-
ção do vestibular. A professora, como
representante de ADUR-RT, pediu para
que o documento enviado pela ADUR
ao CEPE constasse em Ata a sua
entrega naquele momento (pela segun-
da vez). Informou também que
os docentes estavam em greve. A preside-
nte do CEPE questionou a professora Rosane
qual seria a posição da ADUR com

11
relatar a votação do calendário do vestibular. A professora colocou que não havia posições de Assembleia sobre este ponto. A presidente do CEPE se comprometeu em levar em consideração todas as preocupações dos professores sobre levados em consideração no momento em que um novo calendário fosse discutido.

A prof Nidia informou sobre a reunião do GTPE ontem para discutir o documento do governo sobre Reforma Universitária. cujo prazo máximo para alterações, segundo o governo, é até o dia 13 de agosto de 2004. Ela colocou que um dos pontos importantes do documento é a lei orgânica do ensino superior; a existência de um sistema federal de ensino composto por universidades públicas e privadas; o repasse de verbas públicas para instituições privadas. Propõe que nessa categoria se debata em cima deste documento para criticá-lo. A mesa colocou que hoje, às 15:00 horas terá uma reunião do GTPE e convida quem quiser participar da reunião. Informou também que o prazo estipulado pelo governo foi alongado por mais 10 dias. A mesa abre inscrições para avaliação do quadro

ilbra

1 / 1
nacional.

Prof. Fred - Comentário sobre a perplexidade diante do quadro de mobilização das AD's. Lembre que desde abril as AD's estão se reunindo, discutindo propostas do governo, que são retiradas na hora que convém ao governo etc... Já tivemos chances de ter feito uma greve minimamente organizada com outros setores mas não adianta "chorar sobre o leite derramado". Este não é uma greve como as outras, devemos fazer uma avaliação em cada momento sobre a situação. Sobre a questão levantada pela prof. Nidia sobre votar para o setor privado da educação; hoje temos no governo Lula uma parceria público-privada aceita pelo governo. No caso das universidades o que se está querendo é acabar com a ideia do público.

Prof. Nidia - com relação a nosso movimento estamos vivendo uma situação complicada. Existe uma coisa que está atravessando nossa campanha salarial. O governo está fazendo um movimento por dentro do nosso movimento. Isto ocorreu

11
durante a eleição do Andes e
estc^o ocorrendo agora novamente.
Uma greve nacional só ocorre
quando a base está mobilizada
para isso. Todos acreditávamos
que o governo estava cominando
para uma proposta (Julho) e
de repente o governo retira a proposta
que estava em discussão e volta
à "proposta de abril". Como construir
uma greve forte nesta conjuntura?
lembrando o embate que vem
pela frente sobre a "Reforma Univer-
sitária".

prof. Valdomiro - Temos uma greve
das estudantes de São Paulo com
resultado bastante favorável com
relação ao salário (adest em mana-
das estudantes). Hoje, olhando o
quadro das AD's que aprovam
a proposta do governo das grandes
AD's e da base do governo. Hoje
acho que a greve é péssima para
nossa categoria. A greve é uma
arma poderosa que não pode
estar sendo colocada neste momento
e dado a conjuntura política temos
que apontar para a saída da
greve.

Prof. Romulo - concorda que é
um certo grau de complicações

11
mas tem uma questão que tem
que ser pensada. Sair de greve
imediatamente mas é bom podermos
esperar até 5º feira para ver se
mais AD's aderem ao movimento.
(lembrando que 5º feira tem mais
uma rodada de negociações com
o governo)

Prof. Nidia - concordo com o
prof. Remulo. Temos que construir
uma solução política para
mas enfraquecer o movimento
propõe que neste assembleia
a gente mantenha a greve
e que reavalie o movimento
na próxima assembleia para
mas enfraquecer quem está
sentado no mesa de negociações
com o governo. Para o governo
está sempre no ajuste é ótimo
por está aumentando o "super-
avite primário"

prof. Renato precisamos ter clareza
no jogo que está sendo ~~jogado~~
jogado. Hoje estamos enfrentando
o profeta político do governo e
dentro do movimento forças
que estão se organizando
para defender o profeta político
do governo. Ficamos muito
tempo com uma greve sem

data. No momento que marcamos a data para o dia 05, o governo retira sua proposta, volta a proposta de abril num desrespeito total. Não podemos recuar agora, temos que esperar pelo menos até 5º feira. A questão salarial é apenas uma que está em jogo tem outras questões que estão em jogo. A reforma universitária está aí para ser discutida em um prazo mínimo.

Prof. Fred. Não podemos nos preocupar tanto que a UFRJ não entrou em greve pois isto é um quadro comum dentro do movimento. O que ocorre nas Assembleias da UFRJ são coisas horríveis jovens doutores não se preocupando com o que ocorre com os aposentados ou com professores de 1º e 2º graus achando que eles (os doutores jovens) são os donos do mundo...

Prof. Valdomiro - Em 1998 o documento que o Sindicato fez para fechar a "greve" refletiu um pouco o que está acontecendo hoje. A minha proposta de fim de greve é para fortalecer a diretoria recém eleita. Temos que fazer um movimento de mobilização

11
mas não de greve. Não tendo
mais inércia a mesa lê a proposta
do setor e pede ao prof. Valdomiro
que formalize sua proposta. As
propostas são as seguintes:

Proposta do Setor - manutenção da
greve até nova avaliação

Proposta do prof. Valdomiro - saída
hoje da greve

Em votações: * Proposta do Setor
21 votos à favor

* Proposta do prof. Valdomiro
2 votos à favor

Abstenções - 2 votos.

 Com 21 votos à favor foi
mantida a Proposta do Setor.

A mesa pede que os delegados
para ~~para~~ Brasília disponibilizem
seu nome.

 Foi aprovado o nome do
prof. Frederico Falca para
titular e do prof. Romulo
para suplente, com uma
abstenção.

A mesa pede que a plenária
coloque nomes para o comendo
local de Greve, as inscrições

ficam abertas.

V V

➤ A próxima Assembleia foi marcada para 3ª feira às 9:00 horas

➤ A reunião do Comando Local de Greve foi marcada para 2ª feira às 13:00 horas

Em outros assuntos, a mesa coloca uma moção de repúdio encaminhado ao ANDES ~~para apoiar o movimento~~ pela diretoria da ADI Ipojuca. A moção foi lida e a mesa coloca em votação se o plenário é a favor ou contra o envio da moção.

✗ Por unanimidade foi aprovada o envio da moção de repúdio.

Assbléia Geral Permanente

Data: 17.08.2004

Pauta: Campanha Salarii 2004

Quest. Setor das IFES

Reuniões GTPE / ANDES

Outras Assuntos

① Aproveitamento da pauta - Aprovado

② Campanha Salarii

- Infôrmas dados pelo Fred sobre a reunião do Setor das IFES, ocorrida em 14.08.04

- Avaliações - Romulo - Devemos manter a quest. As ACs da ADUR têm tomado as decisões acertadas. O movimento está crescendo e há a tarefa e reforçar a mobilização.

- Deliberações:

a) Quest

Favoreceu à manutenção da Quest - 19 votos

Contrários à manutenção da Quest - 04

Abstenções - 04

b) Representante da ADUR no CNCG

Prof. Romulo (Titular) e Fred (Suplente)

Aprovado por unanimidade

11

c) Seminário sobre Reforma Universitária, a ser organizado pelo CLG
Aprovado por Unanimidade
Grupo para organizar - Nidia, Celso e Lício o GTPE

d) Próxima reunião do CLG - Quinta às 9:00

③ Reunião ocorrida em Brasília, do GTPE-ANDES
Ponto foi adiado, pois a representante não pode comparecer

④ Informações dadas pelo Fred (reunião do ANDES regional pós-CONAB)
10/11 setembro → Encontro Nacional do FNDEP
12 de setembro → ato do FNDEP
- organizar nas Universidades um ciclo de debates sobre Reforma Universitária
- realizar um encontro preparatório (RJ) para os dias 10 a 12/9
- organizar caravanas para BSB (10 a 12/9)
- sobre o Fórum Fluminense de Lutas
- próxima reunião → 18/8, UERTS (auditório 13), 17h
- debate com o professor Renato Gonçalves 18/8, 18h UERTS

Date : 24/08/2004

Pauta :

1. Campanha Salarial
2. Greve Setor dos IFES
3. Reunião GTPE / ANDES
4. Outros Assuntos.

2. Greve! Setze das IFES

3. Reunião GTPÉ / ANDES

4. Outtro Assenlar.

Depois de aprovada a Pauta, Luis Mauro dá os informes sobre a Campanha Salarial. Informa que a medida provisória nº 208, editada pelo governo em 20 de agosto de 2004 reflete uma nova proposta do governo e que os documentos estão chegando agora. Passa então a leitura feita pelo comando de greve sobre esta medida. Comunica a plenária que existe uma avaliação do Jurídico do Andes sobre a medida provisória mas que pelo fato desta avaliação ter acabado de chegar não tiveram tempo de ler, que nos vamos ler agora por o documento é grande. Informa sobre o quadro geral das AD's com relação a greve, ~~que as AD's que estão em greve~~ ~~estão em greve~~ A mesa abre para avaliação do movimento.

O prof. Chicão faz uma análise da conjuntura política e dos novos ares do governo

11
O prof Fred faz uma análise da campanha salarial, sobre todas as "propostas" que o governo nos faz discutir e cada tempo vem com uma nova proposta para discussão. Nesta nova proposta o governo piora a distância entre ativos e inativos. Estamos hoje em um quadro complicado, gostaria de ter uma visão global do quadro nacional. Propõe que se convoque um C.G. ampliado para que se possa fazer uma análise do quadro nacional (para este final de semana).

A prof Nidia diz que ao olhar o quadro das universidades tem uma sensação de impotência. ~~deceber esta~~ Paes de com o que teve qdo Collor venceu as eleições. Critica as notícias que o governo veiculou pela imprensa durante este final de semana. Concorda que nosso quadro é complicado, que nesse categoria está dividida, tem 18 universidades dizendo NAO e greve, mas que no fundo está radicalizando a CEB e que diante disso gostaria de saber qual o posicionamento destes AD's que votaram na proposta do governo (que proposta?). O problema é que o governo já mandou pagar e isso pode mexer com a cabeça das pessoas. O pro novo que tem

é que mais uma vez o governo mentiu. Temos que espelar até a próxima semana p/

Prof Orlando: Ao ler a MP ficou desapoiado, indignado pelo fato do governo trabalhar conosco em uma de reaposte de patificação e não discutir reaposte salarial. Isto mostra ~~uma~~ fragilidade do movimento hoje. O fato do dinheiro estar nos nossos corpos vai criar um impacto entre os professores. Temos que continuar em greve e tentar fazer com que mais outros colegas adiram ao movimento.

Prof. Valdomiro: Vários dos professores que substituíram a GED em 1998 estão hoje no quadro do governo e estão "melhorando" a GED com a edição deste MP. Nessa categoria hoje está dividido e todos vão perder estamos perdendo para o "capital nacional". Hoje, acompanhar o movimento nacional significa sair da greve, temos 30 AD's contra a greve. O caso da UFRT tem que ser visto com bastante cuidado. O diretor da UFRT, que é visto como uma pessoa que luta pela universidade, hoje está no SBU.

dependendo as propostas do governo. V V
Prof. Rosane. No quadro do ANDES
temos 20 AG's contra a greve. Não
podemos achar ne que este quadro
vai melhorar pois em final não
existem assembleias agendadas. Por
outro lado, tem 15 AG's em
greve, o que devemos indicar ~~o~~ para
este comando? Tem ainda o problema
de Apime Universitária, que mais uma
vez estamos sendo atropelados.

Prof. Fred

Prof. Cezar - preocupações c/ a reforma
universitária, c/ as universidades que
estão paradas ^{que tem que} marcar posição com
um documento único e ~~forte~~ ~~para~~
que clare sobre os acontecimentos,
pois como os dos aposentados. Tenho
medo do isolamento, ~~mas~~ mas
não podemos reaver desordenadamente.

Prof. Waldomiro. Temos que buscar
uma saída política para o fim
da greve e respaldar nossa direção.
Temos que se fazer fazer uma avaliação
do movimento e escrever um documento
para nossos "compañeros" e que
estão hoje em Brasília; ~~que~~

Prof. Nidia. O Andes está fazendo o
que ele foi eleito para fazer,
defender a universidade, a isonomia
e a paridade mas os mesmos

1/1
Temos uma serpente no
nosso quintal, o movimento
está enfiado e acho que
temos que fazer uma avaliação
política do movimento mas
na 5ª feira
Prof. Ricardo - não podemos indicar
o fim da greve antes de conhecer
o que vai acontecer nos AD's até
o final da semana. Depois de
entender de MP do governo. Devemos
marcar uma assembleia para
3ª feira para avaliar esta eventual
saída de greve. Sendo de greve
deve ser marcada uma reunião
do Setor dos IFES e avaliar o
"formato de serpente" que temos
no nosso quintal (sobre a divisão
do movimento)

Prof. Orlando - devemos 2 meses
para entrar na greve, saída
hoje é precipitada. Como vai ser
complicado para o CNB administrar
este movimento. Se as AD's começarem
a sair, este dado pode ter sido
colocado para quebrar a greve,
mas pode ser que outras AD's
depois de avaliações de MP mudem
de posição.

Prof. Valdomiro - Estou no site da
ADUFSCAR e de outras AD's também

1 / 1
Temos uma MP, cujo caminho é ir p/ dentro do Congresso. A única alternativa do movimento barrar esta medida é fazer algo bastante forte. Temos que ter uma luta antes desta MP virar lei. Não estou colocando uma saída de greve hoje, mas acho que a avaliação tem que ser feita nesta 5ª feira sim.

Prof Fred explica ao prof Valdomiro que quando falou de companheiros que se baseiam em informes da ADPSCA para avaliar o movimento nos foi made pessoal e que sabe que ele é um companheiro bastante informado. ~~Esta é a proposta~~ Propõe que a greve só seja reavaliada na próxima semana.

Não tendo mais ninguém escrito a mesa propõe que se passe a votação de proposta.

Propostas: Manutenção da greve.
Com 1 voto contra e 7 abstenções e 23 votos a favor a greve foi mantida.

~~Propostas de Assembleia~~ ~~de~~ ~~para~~ ~~Então~~
duas propostas de Assembleia uma 3ª feira e outra 5ª feira.

O prof Luis Mauro defende que a Assembleia seja feita na 3ª feira pois acha que até 5ª feira

mas temos dados novos.

O prof. Valdaniro achou que a avaliação do movimento deve ser feita na 5ª feira.

Proposta 2 - Assembleia 5ª feira

13 votos

Assembleia 3ª feira

16 votos

Abstenção 1.



Por 16 votos contra 13 ganhou a proposta da próxima Assembleia para 3ª feira às 9:00 horas.

Reuniões do GTPE.

A prof. Nidia deu o informe sobre a reunião do ~~GTPE~~ GTPE - Rural

Realizada nos dias 22 e 23 deste mês no Hotel Nipome, Universidade, organizado pelo GTPE

Assembleia Geral Permanente

data 31 de agosto de 2004

- Pauta:
1. Campanha Salarial 2004
 2. Greve Setor dos IFES
 3. Desconto taxa Assistencial
 4. Eleições Reitor / Regimento Eleitoral
 5. Outros Assuntos

A assembleia teve início às 10:00 horas com a mesa lendo a pauta e colocando p/ aprovação da Assembleia.

Ponto 1. A mesa esclarece que os documentos vindo do Andes encontram-se no Expresso 33 distribuído na Assembleia. O professor Fred, que estava no comando nacional de greve das universidades em Brasília.

Fred. Informa sobre a reunião da CNESF em Brasília, cuja preocupação central foi a posição do governo durante a campanha salarial onde o governo jogou para dividir o movimento. A falta de unidade dos servidores públicos foi colocada como um problema que deveria ser analisado cuidadosamente. Alguns encaminhamentos foram tirados nesta reunião (Detalhes destes encaminhamentos encontram-se em folha anexa a ata). O Sinasefe não participa sem a presença do Andes no grupo tirado pelo governo p/ discutir a proposta salarial. Existe uma preocupação no Sinasefe de retomada do contato entre os funcionários

rios públicos, que foi paulado pelo governo ~~em~~ durante a negociação salarial. Informe sobre a reunião do setor das IPES: Paudade, Isonomia e combate ao produtivismo por pontos que a diretoria do Sindicato ~~pe~~ pede que as seções sindicais discutam. Existe uma grupo dentro do sindicato (Chapaz) que acha que não existe greve nacional e que o sindicato tem que tentar retomar as negociações com o governo. A diretoria do Andes coloca que existe a preocupação do sindicato de negociar. Alguns encaminhamentos foram aprovados. (maiores detalhes em folha anexa a ata). Nesta reunião tinham 31 AD's presentes e somente 19 AD's deixaram informes escritos. Alguns pontos foram votados mas houve divergências:

- i) participação no GT do governo perdeu.
- ii) APUFSCA - existência ou não de um CNG que perdeu por unanimidade. Na sua intervenção o professor Fred colocou o quadro de animosidade dentro de algumas seções sindicais entre elas a APUBH e APUB-BA. Sobre o CNG, algumas tarefas foram discutidas e a atualização do quadro de greve deve ~~ser~~ aparecer na página do Andes pois ainda não houve tempo de atualizar o último quadro por falta de informações de algumas AD's. Nas discussões do CNG,

18
acata-se que a ideia do fortalecimento de greve é importante para banar a MP mas também ~~o~~ percebe que a mobilizar este é difícil. Nidia pede a Fred algum informe sobre a greve dos técnicos (FASUBRA) Fred informa que na maioria das universidades foi tirado a saída de greve. Valdomira pergunta a mesa sobre a tramitação de uma medida provisória. A mesa esclarece que é uma dúvida qto ao tempo de homologação 45 ou 60 dias, depois volta ao congresso por mais 45 ou 60 e se não for reeditada "travessa" a pauta do congresso. A mesa abre para avaliação da Comissão e sobre a rejeição da MP.

prof. Nidia interveio-se para falar sobre a MP. Fala que os responsáveis sobre a GED hoje estão no governo e que esta MP restaura a filosofia da GED. Esta medida cria uma disputa entre os professores por salário, ela restaura a ideia inicial da GED. A disputa entre os docentes por salário acaba com qualquer possibilidade de projeto conjunto dos professores dentro das universidades, mas que rejeita esta MP. ~~exceção~~

prof. Onício, O quadro não é fácil. O professor faz uma longa análise de conjuntura que começa na era Vargas e vai até o governo Lula, sobre o sindicalismo, sobre capacitação de verbas das universidades públicas, sobre a MP do governo.

1 / 1
prof. Canrobert - ~~pois~~ vai falar sobre a MP do governo. Ninguém vai rejeitar o dinheiro, tudo mais tem que ir para o lixo, ele nega tudo aquilo que o sindicato luta desde sua fundação. Rejeitar este MP é uma necessidade que temos. Quando foi criado os 175 pontos a MP estabelece critérios qualitativos para avaliação (uma avaliação em suma de avaliação) ~~sem~~. Faz uma avaliação sobre a greve das Universidades Estaduais de São Paulo (UESP). Greve é ação conjunta, inércia não é greve.

prof. Vitor - minha preocupação maior não é com o governo, e com a divisão de nosso movimento. Sempre que ficamos unidos conseguimos parcialmente nossas reivindicações. Temos que nos mobilizar p/ resolver esta questão. Porque os apresentados nos estão neste movimento, temos que incorporá-los ao movimento.

prof. Valdomiro - A linha colocada pelo Vitor é que temos que ver com mais cuidado. Nós só perdemos de nós mesmos. A direção do nosso Sindicato tem que ter "cheque fixo" para saber o que está acontecendo dentro do

1 / 1
sindicato. Este é o momento que
temos que ter tranquilidade.
Talvez a saída de greve de
uma forma conjunta seja hoje
uma medida unificadora. Te-
mos que trabalhar a contradição
interna no governo, MEC contra
GET, MPDC editando medidas que
mantém a greve.

prof Fred. A MP 208 (enviado) junto
com a MP 108 (1º, 2º passo) é o fim
da carreira do magistério e a
reconstrução da primeira versão
da GED. Separa definitivamente o
ativo do inativo. Faz uma análise
sobre a "destruição" das ideias
republicanas. A coisa pública está sendo
destruída com o projeto dos PPP's.
prof. Orlando. Quando analisamos a
MP, seguramente destacamos alguns
pontos. i) questão salarial não teve
avanco algum. ii) um governo que
informe através da mídia que
em ~~esta~~ no conselho é outra, mas tem
credibilidade. Quem garante que
durante estes dias (45 ou 60) tudo
não muda? Esta medida é o
início de uma mudança de nossa
carreira. Reforçando a posição de prof
Valdomiro, acho que ~~as~~ temos dois
embates, um c/ o governo e outro

libra

V V
a divisão do sindicato. Talvez
seja a hora de deixar p/ resgatar
algumas coisas que foram perdi-
das durante este processo. Me
preocupou muito o informe
sobre o no-pineiro do sindi-
cato.

prof. Nidia - SBPC foi conversar
com o governo sobre os jovens
doctores desempregados. O presidente
da CAPES propôs bolsa p/ os
jovens doctores trabalharem em
instituições públicas. Faz uma
avaliação sobre a "lei de Capacitação
tecnológica" sobre como ele e
pensam para as universidades.

prof. Chicoão desde a assembleia
passada que estamos aumentando
a pouca aderência da categoria a
fev. A ideia de que hoje é
necessário um pacto entre
unificando movimentos para não ser
a mais acatada. Não há nem
indício que estes 19 que não
entram em fev. dá sinal de
alguma luta conjunta. Faz uma
avaliação sobre a fichagem produtivista
aplicada nas escolas do governo do
estado do Rio de Janeiro.

prof. Valdomiro - os dados do movimento não
libra

11
par favorecer a greve, existe mais
seções sindicais contra que a favor de
greve. Por outro lado existe um grande
nº de seções que são contra a MP, esta
é uma posição unificadora entre a
diretoria e as AD's. Me preocupa
~~o~~ o sindicato que foi eleito
pela maioria das AD's e tem
que isolar estes grupos que estão
fazendo uma leitura preciosa dos
dados

prof Conrobert. Para que o governo tome
a atitude de retirar esta medida provisória.

1. O governo sabia do "rochê" do movi-
mento que é proposto.

2. ~~Se sabe que~~ o governo sabia
que neste rochê poderia contar com
diretores (chape 2) de grandes AD's

3. O governo resolveu a MP no dia 20
(com 15 AD's em greve). Nós demos

ao governo o quadro de nossa
fragilidade, 15 AD's pequenos em
sua grande maioria, deixando
aos poucos em greve. O governo

nós deu um "tiro" mortal, este
fove nacional e parando e
temo que ver isto p/ nós
recompõe. É parando porque

é inicial, diferente das
estruturas de SP. Aqui no RJ
temos 4 federações, a ADUR

1 / 1
e trou sozinho neste greve. Isto
é fatal p/ nós pois mas
temos condições de sair da
inércia, estamos cercados...

prof. Chicão - Não é indicativo de
que vamos unificar nessa luta
nos retirando desta greve. Isto
vai enfraquecer a direção
nacional ^{nos}

prof. Luis Mauro - fomos tomando as
decisões corretas (ADRE, direção nacional),
adiamos a greve pois estava
desmobilizado na época. Odo entrou
em greve foi uma reação a proposta
do governo. É claro que queremos
uma greve mobilizada. Hoje
minha preocupação maior é
com o Sindicato nacional. Temos
que avançar a greve hoje sim mas
não podemos achar que damos
passos errados. No mínimo
nossa audiência ~~é~~ sobre a
greve é que ele desmascarou um
"governo solidário". Não podemos
desmerecer o movimento.

prof. Nidia - Todas as greves que
tivermos vitórias foram aquelas
que conseguimos uma unidade
grande. Depois de MP acredito que
o quadro mudaria, acho que
temos que indicar p/ o Sindicato

nacional se mantendo o greve
vamos banar a MP.

prof. Fred. Não podemos considerar esta greve fracassada... Acho que o mais correto é indicar pl o CNG que nossa posição é de saída unificada da greve.

Encerrada as avaliações a mesa sugere um procedimento para votações das propostas.

1. votar o MP
2. Manter ou não greve
3. Saída unificada

Proposta 1. Manutenção da greve.

Proposta 2. Manutenção da greve indicando ao CNG debater a saída unificada da greve* para denunciar a MP 208.

→ visando unificar a categoria

Proposta 1 09 votos a favor.

Proposta 2 30 votos a favor.

Abstenção 02 votos.



Venceu a proposta 2 nos moldes escritos acima.

Pl Votar a MP 208 → Foi aprovado



por unanimidade a rejeição a MP 208

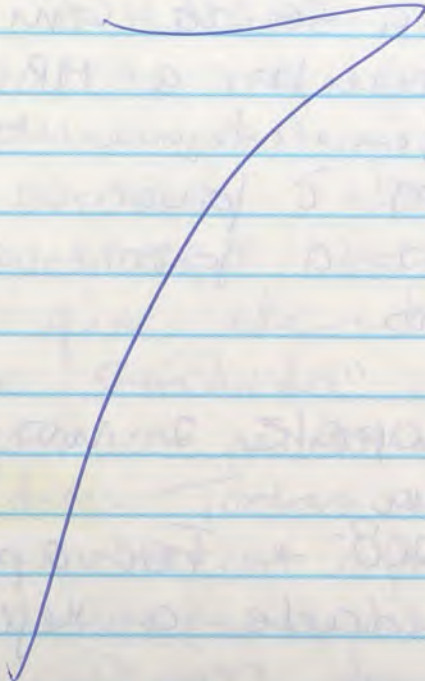


A assembleia delegou a diretoria a

V /
escolha do delegado para o CNG.

~~Reunião~~
Ponto 4 - Eleição p/ Reitor. A prof Teuse informou ~~como~~ ~~ponto~~ sobre as reuniões dos Pré-comitê eleitoral e informou aos professores como seria discutido o Regimento eleitoral dentro da categoria. Foi marcada uma reunião para o dia 08 de Setembro (4ª feira) para discutir o regimento.

A taxa assistencial ficou remediada para a Próxima Assembleia no dia 08/9 Setembro



YY
Assembleia Geral Permanente
data - 08 de Setembro de 2004

- Pauta:
1. Campanha Salarial 2004
 2. Greve Selor das IFES
 3. Eleição para Reitor - Regimento
 4. Desconto da Taxa Assistencial
 5. Outros Assuntos.

A Assembleia Teve início às 10:00 horas com a mesa pedindo que a plenária aprovasse a pauta. O professor Luis Mauro deu os informes do Selor das IFES. Nenhum fato novo sobre as negociações ocorreu da ultima assembleia para hoje. As avaliações feitas pelo CIB das AD's encontram-se no ~~EX~~ EXPRESSO ADUR Nº 34. Luis chama atenção p/ a avaliação feita pelo ~~departamento~~ associações de docentes da UF de Sergipe. Relata as visitas que o CNG fez a deputados (Nº 34) e relata a avaliação que o CNG fez sobre o movimento de greve. O prof. Barbara pede informes sobre a Fasubra e a greve interna dos funcionários. A prof. Luciana informa que os funcionários materializaram a greve até 4ª feira, data em que o acordo ~~foi~~ feito com eles segue para o congresso. Avaliações:
prof. Barbara: Deve-se examinar o fim do greve e examinar ^{ao CONSOR} a discussão do catendario a partir de hoje ou o manter o mesmo
prof. Valdomiro:

ilibra

1 / 1

prof. Luis Mauro - chama atenção p/ a questão do sindicato e do movimento durante a greve. Acha que deliberamos durante todo o movimento de forma correta, existia outra perspectiva de que o movimento fosse crescer. Este MP 2008 incorpora já algumas coisas da Reforma Universitária que o governo vai tentar implementar. Hoje, o sindicato está rachado ao meio, pois a forma de lutar contra a medida causou impasses. É mais que ter a sabedoria p/ retomar a unidade do sindicato, que não é uma tarefa fácil, já existe uma proposta de um AD grande, a de BH de sair do sindicato. Devemos acompanhar o movimento nacional e votar o índice de cada p/ o dia 13.

Prof. Roberto Moreira - Favorável a saída mas levantando um ponto em relação a GED. A GED foi um tiro na UFRJ contra uma proposta que estava em curso na Reitoria. Disse simplesmente que a produção docente do GED é produtivista e simplificar a questões. Existe uma avaliação geral qualitativa das publicações (existe um reconhecimento científico, dependendo de onde o artigo foi publicado). A universidade tem uma fn social... Não é papel do sindicato fazer avaliação docente... devemos ou não ser avaliados em nome

Trabalho ? ...

Prof. Luis Mauro - Estamos tratando de uma Campanha Salarial com reajuste em cima de uma participação que é produtivista, este é o problema sério. Temos que discutir a questão do GED de avaliação... em cima de que condições o professor tem para produzir. O reajuste do salário em cima desta participação é que não pode ser aceito.

Não havendo mais inscrições a mesa propõe que se vote o indicativo para suspender a greve no dia 13 (CNG)

➤ Foi votada a proposta de término da greve para o dia 13 e foi aprovada com duas abstenções

➤ A mesa pede que alguém se candidate para ir ao CNG, não havendo candidato, foi votado que a diretoria indique o nome, o que foi aprovado por unanimidade.

Foi votada a proposta do professor Rebouças de encaminhar ao CONSUR a discussões do calendário acadêmico o mais rápido possível (hoje ou o mais tarde amanhã)

O prof. Valdomiro...

O prof. Chicão...

O prof. Bebaucé é nossa responsabilidade discutir o calendário em assembleia, mas devemos abrir mão deste ~~per~~ prerrogativa, devemos espelar sim a assembleia dos técnicos administrativos.

Valdomiro: voua coisa é articular a prática com os outros movimentos, devemos economizar a administração superior, não decisões de saúde de fave. Se as aulas começam ou não no dia 13 isto é outra questão, temos que articular e/ou outros segmentos.

prof. Canrobert: Prof. que não este' em fave este' sendo aile. Calendário se discute ao longo deste período que vamos entrar.

A mesa propoe uma proposta de consenso.

A Adur entre em contacto com os outros segmentos para discutir calendário.

Foi aprovada, por ampla maioria, com três abstenções a seguinte proposta: Que a ADUR entre em contacto com os outros segmentos (SINTUA e DCE) para discutir o calendário e sugerir o envio de um documento para o CONSU. Reiterar. Caso esta sugestão não seja consenso, a questão do Calendário volta para a AG da ADUR.

Em seguida se passou para o terceiro ponto de pauta - Eleições para Rater - Regimento Eleitoral. A Prof. Tise fez um relato do andamento do processo até aqui.

Foi decidido, por ampla maioria, com duas abstenções a seguinte proposta de encaminhamento:

- A AG de hoje inicia o debate e deliberações do Regimento.

- ➔ Seria marcada uma AG no dia 13, segunda-feira para continuação dos debates / deliberações do Regimento;

- ➔ Seria feita solicitação aos outros segmentos, no sentido de que a reunião de terça-feira, dia 14, não tenha o caráter deliberativo;

- Após esta reunião, seria marcada uma AG da ADUR,

- ➔ com pauta tratando da constituição da Assembleia dos Três Segmentos.

Em seguida se iniciou a apreciação dos destaques levantados pela Plenária.

Questões de encaminhamento, levantadas pela plenária levam a umas mudanças no procedimento. Foi aprovado por ampla maioria que nesta Assembleia fosse feito inicialmente um relato dos pontos polêmicos detectados pela Pré-comissão eleitoral.

A Prof. Tise deu este relato. Foi aberto à Plenária para novas questões polêmicas, o Prof. Berbar Lirton. Os professores Roberto Moraes e Nogueira também aderiram. A lista de pontos polêmicos ficou com o seguinte:

Assembleia Geral Permanente

data - 13 de setembro 2004

- Paulo: 1. Regimento Eleitoral
2. Término de Assembleia Geral Permanente.

A assembleia teve início às 10:00 horas com a mesa pedindo a aprovação da pauta.

1. Regimento Eleitoral. (R.E)

Ficou decidido que a discussão do R.E nesta assembleia seria feita com os professores destacando os pontos que seriam votados em uma próxima assembleia. Aberta as inscrições, os seguintes pontos foram levantados:

Art 1. Roberto Moreira (eliminar as vírgulas)

Art 2. Montio: eleições em apenas 1 dia

Roberto: retirar das chapas os nomes dos deconos

Ueldomino: manter o nome dos deconos.

prof. Luciane - quem são os eleitores? quais são os campi

11

Assembleia Geral

de 1990

Relatório

de 1990

1990

1990

1990

1990

1990

1990

1990

1990

1990

1990

1990

1990

1990

1990

1990

Assembleia Geral Permanente

data: 29 de setembro de 2004

Pauta: Calendário Escolar.

A reunião teve início às 10:00 horas com a aprovação da pauta. Foram aprovadas as seguintes resoluções sobre o calendário, cujo texto segue abaixo:

Considerando que a greve dos docentes se deu no período de 5/08 até o dia 13/09, a Adur-rj defende, como vem fazendo historicamente, a reposição integral das aulas durante este período. Além disso, a Adur-rj recomenda a todos os seus filiados que, em reconhecimento aos movimentos dos docentes e técnicos administrativos, a reposição das aulas contemple o período em que a universidade não teve condições de pleno funcionamento. Neste sentido, o calendário de reposição das aulas que recomendamos é o seguinte:

início das aulas: 27/09

fim do 1º período letivo de 2004 - 10/11

feriados obrigatórios - 11, 12, 13 de novembro

Além disso a Adur-rj em sua assembleia ^{deliberou} defende também os seguintes pontos

1. que na 1ª semana de aula não haja qualquer tipo de aulas
2. que o período de funcionamento de matrícula seja estendido por

unas dos semanas,

3. que haya duas semanas de
receso entre o 1º e o 2º periodo
letivo

4. que o inicio do 2º periodo
letivo seja marcado para o
dia 29/11.

[The following text is mirrored bleed-through from the reverse side of the page and is largely illegible due to the mirror effect.]

Y Y

2 - Regimento Eleitoral

Callado - tem que convocar uma nova assembleia conjunta.

Às 10h, ^{no} foi iniciada a AG, sob a
presidência da prof.^a M.^a Teresa, colocando-se
em discussão o 2º ponto de pauta: Refinamen-
to eleitoral; atendendo a recurso do SINTUR
~~de convocação de Assembleia conjunta para discutir~~
~~no processo eleitoral para os cargos de Reitor~~
e Vice-Reitor; na primeira ~~reuniao~~ ^{Assembleia} conjunta
realizada não foi aprovado a participação
de aposentado; em discussão vários aspectos
foram abordados: foi apontado a possibili-
dade de realização de nova assembleia con-
junta; algumas questões foram colocadas:
as normas estão vigentes, ~~sendo~~ ^{sendo} calendário
~~em anexo~~ eleitoral em andamento, logo
para realização da Assembleia Conjunta
é necessário o aceite das chapas já inscri-
ta e um acordo cf o SINTUR de acatar
a decisão de ~~da~~ Assembleia Conjunta. Por
outro lado há uma nítida mistura entre
o que é sindical e Institucional. Não tendo
havido ~~nenhum~~ encaminhamento
contrário à realização da Assembleia

1/1
Plenário - Conjunta, a proposta foi aprovada por maioria de votos com 3 ~~votos~~ abstenções com declaração de voto:

Inete declara que como professora tem o hábito de identificar a população alvo e adequar o conteúdo, ~~por~~ portanto to verificamos que ~~a solicitação do~~ recurso do SINTUR indica que o reconhecimento da Assembleia Conjunta Deliberativa realizada e os fatos ocorridos nela ~~trato~~ foi "teatro" de integrantes da Diretoria do SINTUR. Não ~~entupiam~~ declarações de voto, os professores ~~o~~ ~~Falta~~ ~~declarações~~ de Frederico L. Mauro

Em seguida foi dada informações sobre os ~~os~~ próximos eventos e eleitos delegados para 49º CONAD; ~~maioria~~ ~~os~~ ~~nomes~~ ~~dos~~ ~~professores~~ ~~Federico~~ ~~Palcaze~~ ~~Romulo~~ e a diretoria indicará outro delegado. Nada mais havendo a tratar

1 / 1

Ata da Reunião da Assembleia Geral da
Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural
do Rio de Janeiro - ADUR RJ SSIND - Secão Sindical
do Sindicato Nacional dos Docentes do Ensino Superior -
ANDES - SN, realizada em 20 de janeiro de 2005!

As atividades foram realizadas no dia vinte de janeiro de 2005
terceiro início a Assembleia Geral da ADUR, na sede da ADUR,
campus da UFRRJ, sob a presidência do prof. Camilbert
~~Delegado~~ ^{no Setor dos IFES, em 25.01 e para} e tendo como pauta a Eleição para
Delegado ^{na Plenária dos SPFs} de 26.01.05; o 24 Congresso
do ANDES; o Debate sobre a desfiliação da CUT e Infância
juventude. O Sr. Presidente colocou a debate a pauta, que
foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi iniciado o
primeiro ponto da pauta, eleição do delegado para o Setor e Plenária
SPFs. Foi aprovado o nome do Prof. Camilbert
por unanimidade. Em seguida se passou para o segundo
ponto de pauta - 24 Congresso. Foi dado início sobre a
programação do Congresso; os principais temas que vêm sendo
encaminhados pelo Sindicato e uma proposta de condução do
debate na ADUR para intervenções e participações naquele
Congresso. O Prof. Aluísio ^{do GTPE - ADUR},
fez um relato sobre os pontos da reforma do ensino
superior que estão sendo debatidos, a legislação mais recente
as leis do Governo. Estes pontos foram amplamente discutidos
pela Plenária. ~~Em seguida~~ Pelo debate, existe uma
concordância quanto à crítica às reformas, mas a questão
da estratégia de encaminhamento desta luta deverá ser
aprofundada. Existem divergências quanto a esta estratégia.

11

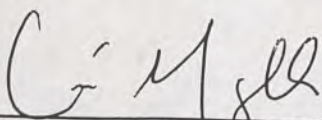
Em seguida, foi feito um relato sobre a questão de desfiliação do COT, sendo realizado uma discussão com a participação ampla da Plenária. Existem divergências quanto à desfiliação e aos encaminhamentos e desdobramentos, que deverão ser novamente debatidos e deliberados nas próximas assembleias. Em seguida, foram feitos relatos a respeito do andamento do Acordo EGTS, da Data-Boss e das diferenças de 3, 27%. Foi decidido marcar uma Sessão marcada uma Assembleia específica para as deliberações referentes a estas ações jurídicas. Nada mais havendo a tratar, eu, Luís Manoel S. Magalhães, deixei a palavra para, que vai anunciar por mim e pela Secretária da Mesa.

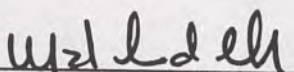
27/01/05

Ata da AG geral da ADUR-RJ S. Sind. realizada no dia 27 de janeiro de 2005. Às 14h, ~~após~~ no Cine Gustavão foi realizada a AG da ADUR para tratar a seguinte pauta: 1- Percentual de êxito, do advogado, referente ao FGTS; 2- Ação coletiva/individual dos 3,17% e 3- Ação coletiva, referente à data base/indenização. Para agilizar, a pauta foi invertida. No primeiro momento o assessor jurídico deu informações sobre os itens de pauta. O 2º item ~~foi~~ ^{foi} apreciado ~~em primeiro lugar,~~ tendo sido aprovado que sejam ajuizadas ações individuais, que será encaminhado ao tribunal ~~de~~ causas especiais (pequenas causas); no que se refere a data base será ajuizada ação ^{coletiva} indenizatória cujo valor será arbitrado devido a omissão governamental em relação a data-base - aprovado por unanimidade; item 1 - Correção FGTS se o crédito foi feito: 1- pedir uma cópia do extrato da máquina; 2º - emissão do boleto específico deverão trazer à ADUR p/ conferência do valor creditado, isto é, se está correto ou não; Após ampla discussão do item foi aprovado o percentual de 7,5% para esta ação de correção do FGTS; cada professor deverá efetuar o pagamento junto à ADUR. Nada mais havendo a tratar.

Ata da Assembléia Geral da Associação dos
Docentes da Universidade Federal Rural do Rio de
Janeiro - ADUR-RJ - Seção Sindical do Sindicato
Nacional dos Docentes de Ensino Superior -
ANDES-SN, realizada em 14 de fevereiro de
2005.

Às quatorze horas do dia quatorze de fevereiro de dois mil e cinco, teve início a Assembléia Geral da ADUR, na sede da entidade, Campus da UFRRJ, sob a presidência do Diretor Luís Mauro S. Magalhães e secretariada pela Diretora Maria Teresa Carneiro da Cunha. A pauta incluía os seguintes pontos: 1 - Teses para o 24º Congresso - Questão da Reforma Universitária/Desfiliação da CUT/Outras Teses; 2 - Eleição para Delegado do 24º Congresso do ANDES; 3 - Decretação de Assembléia Geral Permanente. Foi solicitada uma alteração desta, pela Plenária, que foi aprovada, por unanimidade, com os seguintes pontos: 1) A questão da Redução do número de CONAD's (TR 15); 2) A questão da participação na Reforma Universitária; 3) Desfiliação da CUT; 4) Eleição de Delegados; e 5) Decretação de Assembléia Geral Permanente. O primeiro ponto foi colocado em debate, sendo que foi feito um breve histórico pela Mesa, a respeito das propostas de redução dos CONAD's nos últimos eventos do Sindicato. Após ampla discussão, foi deliberada, por unanimidade, a rejeição à proposta de diminuição de CONAD's (Texto Resolução nº 15). Foi aprovada a sugestão para que daqui para frente estes CONAD's sejam realizados sempre em Brasília, como forma de reduzir o custo e facilitar os trabalhos da Diretoria do Sindicato. Foi aprovada também sugestão no sentido de que estes eventos passassem a durar um período de tempo menor. Em seguida foi discutido o próximo ponto de pauta, referente à participação do Sindicato em alterações e/ou emendas da Reforma Universitária elaborada pelo Governo. O debate iniciado na Assembléia anterior foi aprofundado, com a Plenária se manifestando majoritariamente pela não participação do Sindicato em alterações ou emendas à proposta do Governo. No entanto se decidiu, por unanimidade remeter a votação deste ponto para nova Assembléia. Em seguida, foi debatido o ponto seguinte - Desfiliação da CUT. Também neste caso o debate iniciado na Assembléia anterior foi aprofundado e a sua votação remetida para a próxima Assembléia. Em seguida, foram eleitos, por unanimidade, os Delegados da ADUR-RJ SSind, como segue: Frederico José Falcão (pela Diretoria), Luís Mauro Sampaio Magalhães, Rômulo Garcia de Andrade, Valdomiro Neves Lima, Célia Regina Otranto, Ana Cristina de Souza dos Santos, e Mauro Flávio Meza Montalvo. Passando ao último ponto, deliberou-se decretar Assembléia Geral Permanente e convocar nova reunião desta Assembléia para o dia 17 de fevereiro de 2005, visando ampliar o quorum de discussão a respeito das teses do Congresso. Após isto, nada mais havendo a tratar, eu, Luís Mauro Sampaio Magalhães, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pela Secretária da Mesa.


Luís Mauro S. Magalhães


Maria Teresa Carneiro da Cunha

11

Ata da Assembleia Geral Permanente da ADUR

Data: 17 de fevereiro de 2005

Pauta: Tercer para o 24º Congresso do ANDES -
Reforma Universitária e a Questão da Desfiliação da CUT

De acordo com os debates ocorridos nas Assembleias de 20.01.05 e de 14.02.05, foi colocado em discussão com a pauta a deliberação dos votos dos Delegados com respeito às estas duas questões. Após as falas da Plenária, ficou decidido que os votos dos dois itens mais polêmicos (Reforma Universitária e Desfiliação da CUT) deveriam seguir a preparação de votos que foi verificada na Assembleia. Em seguida foi novamente discutido o ponto sobre a participação ou não em emendas à Reforma Universitária, sendo que a votação foi a seguinte: 2 favoráveis à participação nas emendas e 8 contrários a esta participação. Em seguida foi debatido o ponto sobre a desfiliação da CUT. A votação neste caso foi 4 a favor da desfiliação e 4 contrários a esta desfiliação. Nas duas votações não houveram abstenções. Nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada esta Assembleia.

L. M. J. L.

Mesa: Luís Manoel Magalhães
Trib

ADUR-RJ SSIND

Das Gleiche, was ich mitgeteilt habe, ist ein weiterer

For help for students who are struggling

Ata da Assembleia Geral Extraordinária
ADUR RJ S.S. IND

Data: 04 AGOSTO 2005
Local: CINE GUSTAVO DUTRA

*→ Mudança de pauta 7 e 6 antes da Reunião

1- Participação da ADUR em Comitês Internos da UFRJ

- Votação se participa - SIM - 6
NÃO - 1

- Câmbios - COM DIREITO A VOT - 5

VOT E VOTO - 0

ABST. - 1

- Representantes

Comitê de Fiscalização - Camalbert SIM 8

NÃO 0

Comitê - delegados à Diretoria para indicar

2- Agenda - Debate sobre Organização Intersindical

L. Edmunds - Fazer debate Pleno

Edna - Comitê

Comitê - GTPFS +

(APROVADO)

Edna Guimarães

3. Indicativo de Guerra
Indicativo de Guerra para 2º Quinq. Agosto - 0
NAD - 9
Alerta - 2

Debate sobre a Guerra - APROVADO

4- 6º CONAD
Discussão do Tema - acidente

5- Delegação CONAD / IFES
L. Mans
Frederico
Romulo
Célio

6- Participação na Marcha
1 ônibus p/ Professores
se outros p/ alunos

ADUR-RJ S.Sindical CONVOCAÇÃO

A Diretoria da ADUR-RJ S.Sind. convoca todos os seus filiados para reunião da Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na **terça-feira – 16/08/2005 – às 13 horas**, em primeira convocação, no **Gustavão**, para tratar da seguinte pauta:

- 1 – 6º CONAD Extraordinário – Envio pelo ANDES-SN do Projeto de Lei sobre a Reforma do Ensino Superior;
- 2 – 6º CONAD Extraordinário, 20 e 21/08/05 – Campanha Salarial e outros encaminhamentos;
- 3 – Participação no Encontro Nacional da CONLUTAS, com a pauta: Continuidade da Luta e Definição da Data e dos Critérios para a eleição de Delegados ao Congresso da CONLUTAS;
- 4 – Indicação de Representantes para o Encontro Nacional da CONLUTAS.

A Diretoria
10.08.2005

COMPAREÇA! PARTICIPE!

V V

Ata da Assembleia Geral

Data: 16.08.05

Local: Auditório Hilton Sallas - Ps

1- Discussão de O ANDES envia ou não um PL ao Congresso

A favor: 05

Contra: 01

Abstenções: 02

2- Discussão sobre o conteúdo do PL

Delegados de ADUR votam de acordo com a sua posição: 05

Delegados devesse a abstenção: 01

Abstenções: 02

3- Campanha eleitoral e outras encaminhamentos

Encaminha para de inclusão na Parte - Campanha Eleitoral - Unanimidade

3 - Encontro Nacional da CONCLUTAS

Participação na CONCLUTAS para com o clareado - 2

Representantes - 3

Abstenções - 2

Representantes - C. Mansur, R. Amato - Unanimidade

Ata da Assembleia Geral da ADUR

Data 25 de agosto de 2005

Local: Auditório Hallen Salles

1- Infames

- DCE - Assembleia com 400 estudantes deliberam
NÃO à GREVE AGORA, mas que o término do período
Reunirá entre com a Reitoria. Devem ser repetidos os debates.

Tentam dialogar com o SINTUR.

- Infame dado pelo Representante da Reitoria,
Prof. Valdomiro. ~~Dado~~ Dá uma nota
emitida pela Administração e aprovada pelo C.F.P.E.

- Prof. Romulo das infames sobre a Marcha de
dia 17.08.05 em Brasília

- Luís Mauro das infames sobre o Encontro
Nacional da Conlutas, da Reunião do Setor dos
IFES e do 6º Conselho Extraordinário

2- Indicações de Greve no Setor dos IFES

Votações

Indicações de Greve: 17 sim
2 não
0 abst

Com Data: Sim 3
Contra 15
Abst 1

AG Permanente: Sim 20

Nao 0

Alto 0

Comando de Mobilização: Sim 17

Nao 0

Alto 2

Permissão para Diálogo com Odebrecht (NG)

Sim

Nao

Alto

Comando de Mobilização: Edmundo
Romulo

reunião

~~Segunda-feira~~

Quarta de manhã 10:00

Próxima reunião AG Permanente Quinta a tarde

1 / 1

Ata da Assembleia Geral da ADU SSND (PERMANENTE)

Data: 01 de setembro de 2005

Local: Sala de Multmídia - P1

1) Informes:

- Reuniões Setor de IFES
- CNB - Informe 1 - Reuniões com SESU
Informe 2 - Reuniões com ANDIFES
GT - MEC
Banco da Gente
- Comando Local de Mobilização
Proposta - 13 outubro (com um São João)
Universidade na Praça
(Paralelas 13.10)
- AG na primeira semana de aula
- Chamar SINTUR e DCE

2) Avaliação

Indicativo x Desfazer? (x Retirada do Indicativo)

Com x Sem Data

Que data -

1) Indicar Indicações ~~sem~~ com data: 0

Indicações sem data: 9

memória e história

Próxima ^{assembleia} ~~reunião~~: quinta dia 8 (diretoria encaminha -
na dia 6/9 às 13h)

Assembleia Geral (PERMANENTE)

DATA: 06 de outubro de 2005

LOCAL: OUSTAVO. INICIO: 14:05

A parte foi posta em votação e foi aprovada por unanimidade.

1) Informes:

• 1) Movimento docente: Informe dado pelo prof. Luiz Mauro.

- ADUR INFORMA ESPECIAL: ANDES + SINASCPE, FRENTE PARLAMENTAR, REUNIÃO COM ANDIFES, MNP SEM RESULTADO, REUNIÃO GTMCC 30/09: PROPOSTA.

• QUADRO DE GREVE ANAL: 31 ADIS. EM GREVE

• COMUNICADO Nº 18:

• REUNIÃO ANDIFES + ANDES + CNG

• AVALIAÇÃO DA PROPOSTA DO GOVERNO: CONTRA QUALIDADE EXCULI APOSENTADOS

• ATIVIDADES NO CONGRESSO

• REUNIÃO GOVERNO + SINASCPE: ANDIS BARRADO

• AVALIAÇÃO DO CNG.

- Avaliação

Retirada do Indício x Não	Abst
SIM - 04	26
	01

Deflagração x Não

~~Data~~ x Não

~~Data~~

NOJE	25	SIM
	10	NÃO
	3	ABST

Comando Local de Graça

Joel IB
Elvira ICHS
Barbara Schanze IB
Rosa IE
Ana IE
Celia IE
Luciana ICHS
Meirely IB

2) Edital de Convocação dos Eleitos para Direção e Conselho de Representantes

- Foi aprovado por unanimidade:

Adiantamento do pagamento regimental para o mês de novembro

3) Relatório Anual da Diretoria, Relatório Anual do Conselho de Representantes e Projeto de Orçamento Anual

- Foi aprovado por unanimidade o adiantamento da Assembleia e relatório para novembro, quando serão apresentados

4) Plano de Saúde dos Funcionários de ADUR Deliberações adiadas para a próxima AG

5) Percentual de êxito do colapso - Acas de Insuficiência

Foi pago:

- Nova AG com a presença do Chalés;
- Retorno do porto

Assembleia Geral Permanente

11. 10. 05

Mesa: Canabert, L. Mamo

1- Informes

- CLE
- Paralyzados na Rueda
- Informe do CNG

2- Avaliacao

3- Encaminhamentos

- Propostas do governo apresentadas em 30.04
Aprovadas ~~8~~ Rejeitadas 16x ~~8~~ A Abstencoes
Unanimidade

- Documento ao CONSU
Aprovado por Unanimidade

Comissao de redacao

- Rueda na Praia em N. Iguaçu
Aprovado por Unanimidade

Comissao → Ana Cláudia
Caetano

- Redacao nos Institutos

Comissao

V V

- Indicar delegados CNG
Delegados: D. Juan Fred / C. Mares / R. Roldán
L. Mares Roldán

- Artículos con SINTUR e DCE
Aprobados por manifiesto

- Presencia AG
17.10.05 de 13:00

1 / 1

Reunião da Assembleia Geral Permanente da ADUR RJ SSIND

Data: 20.10.2005

Local: Rua Quinto Dutra

Pauta: Informes

Anúncio de Greve
Dutras Assuntos

A assembleia teve início às 14 horas em segunda convocação. A mesa foi composta pelos professores Rosane na presidência, Tereza na secretaria e mais os diretores Fied e Luis Mauro. A pauta foi submetida a aprovação da assembleia. A professora Rosane deu início aos trabalhos dando os informes locais e gerais.

1. Informe da participação do Adur na reunião do Conselho Universitário logo após a assembleia do dia 17/10. Foi lido então uma moção escrita no CONSUR sobre a greve. A mesa parou então a palestra ao representante do DCE presente que informou que o DCE pediu na reunião do CONSUR a suspensão do calendário acadêmico para garantir aos alunos a reposição das aulas. A prof. Rosane lembra que a Adur ainda não tinha posição sobre a suspensão do calendário, mas que houve um pedido de alguns conselheiros que pediram uma posição do docentes sobre este tema.

1 11
A mesa informa ainda que houve uma reunião bastante esbarada do CLG e que por este motivo alguns encaminhamentos das assembleias não estão podendo ser levados adiante.

A mesa lembra aos presentes sobre a reunião 3ª feira dos associados à Unimed.

A mesa passa a palavra ao professor Luis Mauro que teve em Brasília. ~~Informes~~ Informes:

1. CNG teve reuniões com lideranças partidárias na Câmara (29 e 30) com o objetivo de esclarecer nossas propostas.
2. Na 3ª feira avaliação do documento do MEC e das atividades de assembleias locais em todo país. Leve a assembleia que o relato destas reuniões está disponível para quem quiser.
3. No dia 18 (3ª f) ~~haverá~~ houve uma reunião conjunta p/ preparação do encontro c/ o MEC.
4. FRENTE SUPRAPARTIDÁRIA... para ajudar a organização do trabalho do CNG/ANDES dentro do congresso.
5. Luis Mauro passou então a leitura de comentário de alguns pontos do relato de reuniões de dentro do CNG e MEC.

A mesa esclarece as Tabelas enviadas pelo CNG sobre os reajustes dados aos professores. Abre então para avaliação dos informes dados.

FRED: A lógica das propostas MEC X ANDES é bastante diferenciada e a proposta MEC (PROPRIS)

foi rejeitada pela grande maioria dos AD's.

VALDOMIRO: É difícil fazer uma avaliação do quadro pois não temos a resposta do governo. Podemos avaliar um pouco o movimento dentro da PUCAL; a Universidade está parada, o tempo é bom para o movimento está ~~boa~~ bemaria. É um peso interno no movimento que precisamos saber, mas AD's que são a base do governo (PROIFES). Precisamos fazer um apelo para que outras Universidades UFRJ e UNIRIO entrem nesta greve. Não havendo mais ninguém inscrito a mesa para os encaminhamentos.

1. Rural na Praça (M.I)
2. Próxima Assembleia 3ª feira às 13 horas
3. Unificação dos Comandos de Greve
4. Nota sobre a negociação do ANDES junto com o SINASEFE
5. Suspensão do calendário.

A mesa coloca que:

- ① Rural na Praça só poderá acontecer se o CLG tiver a participação mais professoral
 - ② Representante no CNG/ANDES
 - ③ Sobre o texto: * negociação com SINASEFE
- Documento CLG * Reforçar o papel do CNG/ANDES nas negociações - Aprovado por unanimidade
- Documento CLG * escrever um documento sobre o PROIFIS - aprovado por unanimidade

11
→ CLG fez um documento se para enviar
ao ANDES sobre a necessidade de que
os compenheiros dos AD's do Rio participem
do movimento - **aprovado por unanimidade**

→ CLG fez um documento sobre a necessidade
de o que ANDES e SINASEFE estejam juntos
na negociação ^{com a NEC} - **aprovado por unanimidade**

→ CLG fez uma note pl distribuiu pela
universidade explicando "O reajuste de 25%"
aprovado por unanimidade

→ Próxima Assembleia se fecha as 13 horas

→ Nada mais a declarar

1 / 1
Assembleia Geral Permanente da
ADUR - AS SSINB

Data: 25.10.2005

Local: Cui Quintão Dulin

Pauta:

1. Greve
2. Percentual no Exato de Assessoria Jurídica - Ação ms2-
Cobrança.
3. Outros assuntos.

A assembleia teve início às 14:00 horas em segunda convocação. A mesa foi composta pelos próprios Luis Mauro na presidência, Teusa na Secretaria e Rosene. A pauta foi submetida à aprovação e Luis começou com os informes.

1. Reunião do comando local de greve com JINTUR e DCE, a data precisa ser fechada
2. Leu a nota de ADUR, "O CNG é nossa voz" (deliberação de última assembleia)
3. Nota enviada a outras ADs que ainda não ~~entraram~~ entraram em greve
4. Informes de Brasília Nº 10 (CNG/ANDES) e comunicado Nº 25 que encontra-se a disposição.
5. Informe sobre a greve do FASUBRA cujo comando de greve está ~~instalado~~ instalado na porta do HEC. O ANDES participou de instalação deste comando

⑥ Informes sobre o quadro de greve: 37 AD's. Foi aberto para avaliação. ~~propostas~~. Foi perguntado a mesa se o PROIFES ainda continua se ~~metendo~~ metendo na negociação. A mesa esclarece que todas as AD's que estão em greve se posicionaram contra a participação desta entidade como negociadora dos docentes.

Rosane: Parece que não está havendo negociações com o MEC, todas as nossas propostas não são ouvidas. O governo está sempre discutindo a proposta construída pelo PROIFES.

Encomendamentos

1. Votar a proposta do governo.
2. Encaminhamento dos documentos que ~~seja~~^{seja} enviados pelo CNG ~~para~~
~~seja~~ a ADUR
3. Documentos do CNG / ADUR.

Proposte 1.

Em votação, a proposta do governo foi rejeitada por unanimidade.

Proposta 2: envio de cartas aos parlamen-
tares denunciando o MTC
combato com mídia para
divulgar o movimento.

A proposta foi aprovada por unanimidade

Proposta 3 : a) documento "A honra é de se forçar a greve!"

O documento foi lido e aprovado por unanimidade

b) O documento "~~documentado~~

"O CNB é nossa voz" foi lido a nota com alterações. ~~proposta~~ proposta pelo prof. Terese.

A nota foi aprovada com uma abstenção. (ver nota!)

A mesa coloca a necessidade de que alguém vá para Brasília depois do dia 01 (qdo Cammohert volta). O nome dos professores ~~Camacho~~ Cammohert, Luciano, foram submetidos à Assembleia e aprovados por unanimidade. Próximo ponto de pauta: Discussão sobre o percentual de êxito. O Dr. Chalreio fez uma exposição sobre o ~~percentual~~ a ações do **FETS** e outras ações em andamento, como o caso dos 28,86% ganho por alguns professores desta universidade. A mesa passa a discutir para a discussão do percentual de êxito para cada ação. O Dr. Chalreio fez uma exposição ~~como~~ histórica sobre percentual de êxito desde a decisão do Andes de que o valor deveria ser de 10% do valor da ação. O professor Silas coloca que este percentual deveria ser discutido talvez antes da ação ter sido iniciada. O Dr. Chalreio lembra que este valor já tinha sido definido pelo

ANDES e que o valor deveria ser de 10%.
Alguns Assuntos jurídicos do Andes fizeram
um compromisso de não cobrar os 10%
pelo fato de os serem contratados pela
Associação.

▲ Foi lutada votada a proposta:

% de insalubridade - 8%

1/5 deste % p/ ADUR que foi aprovada com
2 abstenções.

O Sr. Chalréo fez um convite p/ que os associados
participem do Encontro de Assuntos Jurídicos
dos Sindicatos que está realizando na UERT

Próxima Assembleia: 29 feira dia 31 de outubro
às 13:00 horas.

Reuniao do CLG: 29 feira dia 31 de outubro
às 9:00 horas.

11

Assembléia Geral Permanente da ADUR-RJ - SSIND

Data: 31 de outubro

Local: Cnie Gustavo Dutra

- Pauta:
1. Breve
 2. Assuntos Gerais.

A assembleia teve início as 14:00 horas, a mesa foi composta pelos professores Rosane na presidência e Reuse na secretaria. A professora Rosane começou com os informes de semana. Foram lidos pela mesa um resumo das reuniões e a avaliação do CNG ANDES sobre as reuniões de semana. A mesa colocou também que não existe nenhum encaminhamento vindo do CNG/ANDES visto que a reunião com o MEC para "nova proposta" será hoje à Tarde. A mesa abre para avaliação dos relatos de mesa.

- A professora Dne Cristina faz uma avaliação sobre os novos interlocutores ANDES/CNG encaminhamento: CNG solicite de outros órgãos sindicais a posição em relação aos nossos interlocutores
- Professor Fred faz sua avaliação do comunicado dado pela mesa. S/proporção
- Professora Célia coloca a importância de que se percebe a diferença de impacto calculado pelo MEC e pelo CNG ANDES. O MEC muda a metodologia para que o impacto pareça maior do que o real

• Professora Rosane lembra que o CNIG
está pensando que Brasília tem as espécies
que são possíveis com parlamentares,
Congresso e Sindicato.

→ Foi lida uma Moção de Apoio aos docentes tecni-
cos e estudantes de UFF que foi aprovada por
unanimidades.

Foi discutido uma proposta de se enviar
ao CNIG/ANDES sobre a má participação
em nenhuma reunião com a presença
do PROIFES e que este proposta seja discutida
em outras AD's. Esta proposta foi discutida
e decidiu-se melhor enviá-la por uma outra
discussão. CNIG/ANDES por da mesa de negociações
com a presença do PROIFES, este
proposto foi colocado para discussão em
uma próxima assembleia.

Próxima assembleia marcada para
5ª feira às 13:00 horas e reunião do
comando no mesmo 5ª f às 9:00 horas.

→ O nome do professor LUCIANA
foi notificado para o CNIG/ANDES

1 / 1

Assembleia Geral Permanente de ADUR-RS-SSIND

Data

Local - Gustavo Dulce

Pauta : 1. Breve
2. Assuntos Gerais

A assembleia teve início às 14:00 horas, a mesa foi composta pelos professores Camarobert na presidência e Tise na secretaria. O professor Camarobert iniciou a assembleia dando os informes de Brasília durante sua estadia lá no CNG/ANDES. Informou sobre os comunicados que chegaram para as AD's, sobre as discussões da legitimidade do PROIPES. Algumas questões foram debatidas pela plenária sobre os informes dados. No final, o que ficou claro é que o governo não se posicionou com relação ao relatório técnico do CNG/ANDES e o professor questionou os Tabelas do CNG. A mesa abriu para avaliação. A professora Tise questiona o fato do ANDES estar respondendo a "propostas" do PROIPES. O CNG/ANDES tem que discutir propostas colocadas pelo governo e não pelo PROIPES. O professor Fial lembra uma das piores que ele participou no CEPE. Ele diz que não acredita em negociações que não sefa amarrando em baixo. No momento passando o clima parece favorável.

V V
A professora Célia diz que o PROIFES está enviando e-mail p/ os professores adjuntos dizendo que eles não vão receber os 25% porque o ANDES não quis. E pergunta se o ANDES apresenta está propondo. A professora Teresa informa que hoje às 15:00 horas tem uma reunião conjunta do comando de greve local e que precisamos decidir se vamos enviar alguém para esta reunião. Ficou decidido que os professores Fred e Ricardo irão a esta reunião.

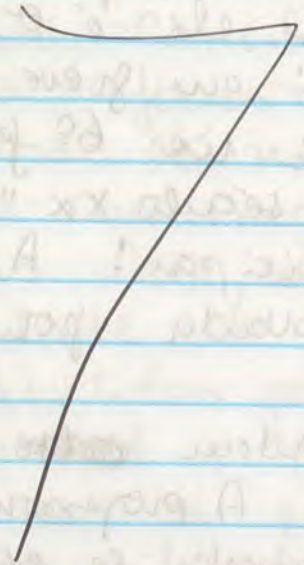
O professor Fred coloca que ele é o único professor do CTUR que está em greve e propõe uma atividade de greve na 6ª feira próxima "um curso sobre história do século XX" aberto a todos que quiserem participar. A proposta do professor Fred foi aprovada por unanimidade.

Resolvida a questão de ordem ~~volta~~ voltou-se a avaliação sobre a greve. A professora Rosine perguntou ao prof. Carobert se existe algum tipo de proposta para radicalizar sobre o PROIFES.

Informes. A prof. Célia informa que dia 20/11 entrarei em pauta no Congresso e discutarei sobre o Reformo universitário (financiamento das universidades). O prof. Carobert lembra que não há um projeto substituto do ANDES sobre o financiamento das universidades (75%). O prof. Fred lembra que está questão está colocada na página do MCT. O fórum que

11

a questão de reforma universitária
votada pelo o fim do governo LULA.
Hoje as universidades recebem 70% da
distribuição de impostos e o 75% proposto
pela reforma está sendo questionado
pela equipe econômica do governo.
A próxima assembleia foi marcada para
2ª feira às 13 horas dia 8/11 no Gustavo.
Reunião do Comando de greve na
3ª feira às 9:00 horas.



11

Assembleia Geral Permanente da ADUR-RJ - SSIND

Data 08 de novembro de 2005

Local - Cine Gustavo Dutra

Pauta - 1. Greve
2. Assuntos Gerais.

A Assembleia teve início às 14:00 horas a mesa foi composta pelos professores Luis Mauro na presidência e Tereza na secretária. A mesa leu a pauta da Assembleia que foi aprovada pelos participantes.

A mesa informou que na semana passada houve uma reunião conjunta dos três comando conjunto de greve. Informou ainda que o ETUR, e as interiorizações estão funcionando plenamente.

Passou então para o informe do CNG/ANDES da semana e explicou que um

~~resumo das reuniões da semana passada~~
resumo delas está no ADUR Expresso distribuído na Assembleia.

(1) MEC trouxe p/ negociação a mesma proposta de reajuste que já havia sido rejeitada pelas assembleias

(2) Reunião conjunta do SINASEF X ANDES

(3) Encaminhamento do CNG às AD's

A mesa abriu a palavra para as entidades presentes acerca do informe

1 / 1
tem sobre suas categorias. O representante do DCE informou sobre a situação da greve na UFF. A mesa abre para avaliação dos informes, mas ninguém se inscreveu para isto. A mesa então abre para votar os encaminhamentos do CN6/ANDES.

O professor Raffi pede a palavra para defender contra a greve. Ele coloca que se estivéssemos na Rússia não já tínhamos ido para o "paredão".

→ A mesa coloca então em votação a proposta 1 (manter a greve) e proposta 2 (sair da greve). Foi aprovada a proposta 1 com 12 votos favoráveis e voto contra.

→ A mesa coloca em votação a proposta do governo que é rejeitada por unanimidade.

→ Sobre o dia nacional de luta indicado pelo CN6/ANDES para o dia 10 de novembro. A mesa lembra que a ADUR tem marcado para este dia uma Assembleia Geral Ordinária para discutir as eleições para a diretoria do ADUR-RJ.

A professora Eliza propõe que se faça uma mobilização local em vez de um grande ato. Busca ver se as AD's do Rio estão mobilizadas.

Neste dia podemos participar juntos.

V V

estas propostas foram aprovadas por unanimidade.

➤ A mesa propõe o nome da professora Rosane para o CNG/ANDES, que é aprovado por unanimidade (a partir do dia 9 de novembro)

➤ A mesa coloca para discussão o adiamento dos vestibulares. Informa que já existem algumas AD's que estão discutindo e aprovando o adiamento. A diretoria do ADUR-RS aprovou em reunião que se enviasse ao CNG/ANDES que se aprovasse uma ~~discussão~~ discussão Nacional sobre a paralisação nacional do Vestibular. A palavra é aberta para avaliações da proposta. A professora Elisa defende que está aqui para discutir esta proposta de forma nacional via CNG/ANDES. A professora Elisa coloca que os alunos do CEFET / PEDRO II entraram em desobediência no Vestibular e ele não foi adiado.

A mesa colocou em votação a seguinte proposta.

➤ Enviar para ~~que~~ o CNG a pedir ao ADUR favorável a uma paralisação nacional dos vestibulares e que esta discussão seja enviada ao encaminhado pelo CNG/ANDES para ~~deliberação~~ deliberação nacional.

11
esta proposta foi aprovada com
2 duas abstenções.

▲ A mesa informa aos presentes
sobre a ação de insalubridade e
explicita como deve ser retirada
os valores nas agências bancárias.
A proposta da mesa de que
os valores referentes ao percentual
de ganho do advogado fosse
descontado no ato da retirada
dos valores. A proposta foi
aprovada com duas abstenções.

11

Assembleia Geral Ordinária da ADUR-RJ SSIND

Data: 10 de novembro de 2005

Local: Cine Gustavo Dutra

Pauta ① Edital de Convocação das
Eleições para Diretoria da ADUR-RJ

② Relatório de Gestão da Diretoria

③ Relatório do Conselho de Representantes

④ Greve

⑤ Outros assuntos.

A mesa foi formada pelos professores Luis Mauro na presidência e pela professora Teresa na secretaria. Depois de lida a pauta a mesa abriu a discussão sobre o Calendário proposto para a eleição o calendário

INSCRIÇÃO DE CHAPAS - 17 e 18 / 11 / 2005

DEBATES - 24 / 11 / 05

ELEIÇÃO - 28 e 29 / 11 / 2005

POSSE DA DIRETORIA - 30 / 11 / 05

Antes do calendário ser votado a professora Teresa chamou atenção para o fato de o calendário ~~se~~ possivelmente acontecer durante a greve. A proposta de ~~calendário~~ calendário foi aprovada com uma abstenção.

Em seguida o professor Luis Mauro leu o relatório de gestão da Diretoria que foi aprovado por unanimidade.

Y-Y

ADUR-RJ S.Sindical CONVOCAÇÃO

A Diretoria da ADUR-RJ S.Sind. convoca todos os seus filiados para reunião da Assembléia Geral Permanente a realizar-se na **quinta-feira – 17/11/2005 – às 13 horas**, em primeira convocação, no **Gustavão**, para tratar da seguinte pauta:

- 1 – Greve;
- 2 – Proposta de adiamento do Vestibular;
- 3 – Outros assuntos.

A Diretoria
14/11/2005

COMPAREÇA! PARTICIPE!

Assamblea Geral Permanente de APOE-RJ SSIND

Data: 17 de novembro de 2005

Local: Auditorio Hilton Sales

Paute: 1) Greve

2) Adicmento do Vestibular

3) Outros Assuntos

A assembleia teve início às 14:00 horas, a mesa foi composta pelo professor Luis Mauro na presidência e pelo professor Teóse na secretária, e pelo professor Rosane. A mesa submeteu a pauta a aprovação da Assembleia. A pauta foi aprovada.

Informos Locais: O Comando Local de Greve teve uma reunião com o SINTUR e o DCE onde foram avaliados o movimento e o adiamento do vestibular. Foi tirada uma nota conjunta com as duas entidades que deverá ser utilizada para uma perseguição dentro do campus.

Informos Nacional: A professora Rosane deu os informes sobre sua estadia em Brasília no CNG/ANDES.

1) Pautas da 1ª reunião do CNG/ANDES logo na noite de sua chegada: A discussão

1 / 1
neste reunião em sobre a
articulação que esteve sendo
feito pelos professores e
também de alguns deputados
do forte parlamentar pela
educação.

Agenda 10/11 - Reunião do CNG/ANDES
com o MEC

(Neste mesmo dia o SINASEFE
e a FASUBRA têm reunião
com o MEC). Este audiência
deveria ser com o ministro
de educação com quem nos
trocamos. Os importantes dados pela
prof. Rosane estão no Aduv
Expresso (17 de novembro 2005). Hou-
ve uma indignação dos deputados
do forte parlamentar pelo fato do
ministro de educação não estar
presente na reunião. Novamente o
MEC se negou a discutir a proposta
dos professores representando sua
proposta e fechando negociações com
o ANDES. São publicado um
Projeto de lei com a proposta do
Governo. Foi decidido que as
AD'S devem tentar colocar nos
jornais locais a nota escrita
pelo CNG/ANDES sobre a forma
como os professores estão sendo
tratados pelo MEC.

11/11 - data em que o HEC comemorou 55 anos. Foi feita uma manifestação dos professores (o HEC foi envolado por uma pira preta)

A mesa informe que ~~hoje~~ temos uma reunião marcada para hoje às 15:00 horas com os comitês de greve locais e que precisamos tirar um representante para ~~se~~ reuniões. Informou também que o CLG teve uma reunião com a administração superior e a comissão do vestibular para informar sobre a posição que a ADUR tirou em Assembleia local e favor do adiamento do vestibular e que o ENG/ANDES estava discutindo este ponto e enviando para que as Assembleias das AP's discutissem uma posição nacional.

O professor FRED informou sobre uma atividade de greve que foi realizada 6ª feira com os alunos do ETUR.

Avaliação: O professor Corrobert se esconde para avaliar o sentimento da "baixada" uma vez que a professora Roche já havia trazido o sentimento do plonalto. Ele coloca que no seu entendimento ~~se~~ greve ~~se~~ está

1 / 1
na reta final. É uma greve
que dura já mais de 2 meses
na Rual 1 ano. Não acredita
que neste greve aconteça mais
do que já aconteceu. A greve
foi vitoriosa pois provou
mais um desgaste p/ o governo.
É vitoriosa pelas ~~razões~~ correntes
dentro do ANDES cujo objetivo é
desgastar o governo. É uma vitória
pois o ANDES não vai chegar
nenhum acordo com o ~~governo~~ MEC.
Mas na relação de força p/ obter
um reajuste salarial estamos
extremamente prejudicados.

Raffi: Coloque que está totalmente
deprimido e amargado q/ esta greve. Coloque
que está se sentindo "estuprado" diari-
mente pois quer dar aula e
não pode. É a favor que se
mude a legislação de todos os
ANDES.

Luis Hauer: Faz uma reflexão em
relação ao momento que estamos vivendo.

- 1) Temos um movimento bastante forte
(70% dos AD's em greve)
- 2) Técnicos Administrativos e 2º graus
e greve

O que está em jogo: reajuste, correção
Vagas de professores p/ a Universidade e
sobretudo uma correção de curso

deve ser dado o seu posto. O governo
quer cada vez mais estruturar as
diferenças entre a política de inação,
3º grau e 1º e 2º graus. Estamos
com um grande apoio parlamentar
que por isso que não existe. É
um equívoco falar nesta greve hoje
como se fosse um parado. Um
projeto de Lei, pode ser barrado
ainda pelas mobilizações. A questão
do 1º e 2º graus e do atendimento não
pode ser abandonado pelo novo sindica-
to. Estamos brigando nesta greve por
paridade e isonomia, nas por
quantitativas. Temos que fazer
com que a sociedade veja o
nosso movimento, esta é a radicali-
zação que nosso sindicato propõe.
Já usamos o vestibular para divulgar
a greve em uma ação já
trabalhamos de frente frente du-
rante o vestibular. Hoje, a proposta
é de adiamento deste vestibular
como uma forma de luta, como
a pós graduação também deve ser
usada como instrumento de luta.
Fred: A preocupação levantada
por Canobert sobre o encombimento
e greve só enriquece o nosso lado.
~~o~~ ~~canobert~~ ~~Canobert~~ Todas as propostas
apresentadas pelo MEC durante as

1 / 1
monas negociações são absolutamente
idênticas — Isto não é negociar. O
reajuste que o MEC propõe é
para 2006 e não cobre as perdas
salenciais do governo Lula. A
proposta do MEC é absolutamente
mentirosa

Resumo: Descreve a manipulação no
preço do MEC, pelos preços nos
cursos e faz parte do cerne
o preço. Acha que não é
que estamos sendo "estupidos",
mas temos condições de comprar
novos livros, de ter um vida
minimamente confortável. Nós
somos sistematicamente desope-
rados pelo MEC que sempre
monas filosofias, tornando
o espaço paridade e
isomorfic. Não é momento
para sair de frente agora.
Até agora não veio uma Medida
Provisória por causa de nome
mobilizações

Raffi Luis Mauro, voce é crime-
toso e eloquente por isto o
perigoso... Os professores que não
vão a favor de quem quer que
seja em todas as assembleias porque
e não se vota quem quer que

aula, não quero ir para Assembleia
Valdomiro. As avaliações feitas
até agora já dão conta do
que penso. ~~mas~~ ~~de~~ Acho que
somos convocados para a
assembleia sabendo que na
parte está audição do greve e
tempo que audição. Até agora
o governo venceu na quebra de
braços. Foi assim na greve de 1998
quando o governo com um PL
eletou a "famora" GED. Nós temos
direito de pelo menos obter a conexão
inflacionária. Nós não conseguimos
mobilizar importantes bases, não
conseguimos mobilizar o próprio Rio
de Janeiro. Este é um momento
importante para audição para
a ADUR, avaliar a baixa mobili-
zação.

CAN ROBERT: Quero dizer e não de
minha intervenção. Estou ~~to~~ falando
pl o público interno, mas a
nível nacional, mas vou fazer
proposta de saída de greve agora
me um indicativo de saída de
greve. Ter que manter a
greve, rejeitando a proposta
do governo. ~~atualmente~~ ~~que~~
avaliar nossa conexão de força
e devemos evitar a no transporm

V.V.
a nós mesmos e a, como
alunos em REFENS. A Rosa.
me propõe a suspensão do
vestibular e luta para
modificar o PL dentro
do congresso até a votação.

→ propõe que votemos um
indicativo de saída de greve
no momento em que o
governo mande o PL para
o congresso (saída de casa civil
para o congresso)

Raffi: eu consigo comprar livros de
matemática... Vou pedir aos professores,
no "ORKUT", que não deixem de ir às
assembleias pois em qualquer uma
delas pode ser decretado uma greve

→ Propõe que se vote o fim imediato
da greve

Rosane lembra que a 1ª Mesa de
negocios HEC-ENGLANDES foi
se instalou 35 dias depois da
greve. Ela explica mais detalhada-
mente seus ~~palavras~~ palavras contendo
coloca que já foi discutido e
aprovado na ADUR a paralizar o
do vestibular desde que isto seja
um movimento nacional.

Luís Mauro: já foi deliberado
um adiamento do vestibular

FRED: Pede esclarecimento sobre como
o ANDES vai proceder sobre o encaminhamento do adiamento do vestibular.

A mesa encaminha a ~~proposta~~ abertura de inscrições pl. deferir de proposta de manutenção do feve que foi rejeitada com 1 voto a favor.

➤ Manter o feve - 11
Contrários - 1 voto do professor Raffi
Abstenção - 0

- ~~Reavaliar a manutenção da feve no~~
➤ Reavaliar a manutenção da feve no
① momento que o HEC enviar para o congresso o projeto de lei
② { Que a continuidade da feve seja avaliada em novas assembleias ~~como vem sendo feito até agora~~
~~feve~~ como vem sendo feito até agora

A mesa propõe que se abram duas falas a favor de cada proposta.

Camobert e Raffi se inscrevem para defender a proposta 1 e Fred e Valdomiro se inscrevem para defender a proposta 2.

➤ Com um voto contra foi aprovada a proposta 2

A mesa abre a discussão sobre os outros

1/1
encaminhamentos propostos pelo CNG / ANDES.

→ Adiamento do Vestibular:

Valdomiro: Os vestibulares tem datas muito distintas. este é um dado que pode enfraquecer o movimento.

O MEC não liga p/ o vestibular ele não investe nenhum tostão no vestibular. As universidades federais é que fazem este concurso com o dinheiro arrecadado nas inscrições do concurso. Existe um risco muito grande de mudança de segurança. Esta interrupção não vai poder ser nacional pelas diferenças de datas.

→ pede que a discussão seja feita em uma Assembleia mais ampla.

Devemos usar a data do vestibular para fazer uma divulgação do nosso movimento.

Raffi: Concordo com a posição de Valdomiro de que o adiamento é uma medida muito radical.

Camilo: Entendo que este seja um esforço de radicalização mas temo que avaliem se isto

Contribui para novos interesses.
A repercussão junto a opinião
pública ~~pois~~ deu muito
ruim.

proponho que não se divulgue
por enquanto nenhum docu-
mento falando sobre o
adiamento do vestibular.

FRED: Não cabe neste momento
trair nenhuma posição sobre
o vestibular pois este posicione-
mento já foi enviado para
o CNG/ANDES.

proponho que se remeta esta
discussão para uma ~~outra~~ ^{outra}
assembleia ~~próxima~~ e que não se delibere
agora nada sobre esta questão.

ROSANE: Lê o comunicado do CNG
sobre o adiamento do vestibular.
e fala sobre a discussão feita na
reunião no CNG/ANDES. Lembra
que existe uma série de escolas de
2º grau que estão paradas devido
a greve e que o movimento
de greve está comprometendo a
qualidade de ensino nestas escolas.
Como operacionalizar este projeto
quando esta se está disputando

Centro do CUG/ANDES

Raffi: Coloca sua posição
contra o adiamento do vestibular.

Valdomiro: propõe que se
discute em uma outra
assembleia. O adiamento do vestibular

 Foi aprovada com uma
abstenção a proposta do
professor Valdomiro

A mesa coloca em discussão
a caravana a Brasília
nos dias 22 e 23 de novembro e

~~se~~ 1) Se a Aduv Vai

2) Se deve dada ajuda finan-
ceira a ADUFF e o SINTUFF

Carobert: Este onibus deve ser composto
somente por estudantes e os alu-
nos da Ruas não estão em
falta. Podemos discutir uma
ajuda financeira ao onibus
do SINTUFF e ADUFF.

Fred: Podemos tentar uma
composição no onibus da

Raffi: O movimento é dos professores
e devem gastar nosso dinheiro

com professor. Podemos até contribuir com este VFF se for para professor.

Resumo: A mobilização de Brasília é importante e é um movimento pela educação, PNUDES, SINASEFE, FASUBRA, ESTUDANTES estão lá. É importante abrir uma contribuição para este evento.

Proposta 1) Abrir inscrições para professor até as 17 horas do dia 18 de nov. e havendo alguma inscrição de professor ~~abr~~ que se mande um ônibus.

➤ Foi aprovado por consenso.

➤ ~~@oqoqoqo~~ Foi aprovado o nome do professor Joelsildo e Luis Mauro, como nossos delegados em Brasília, por unanimidade.

➤ Próxima Assembleia
dia 23 de novembro

1/1

CU61ANOM

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

Assembleia Geral Permanente de ADUR-RJ S.SIND

Data: 23 de novembro 2005

Local: Cine Gustavo Dutra

Pauta: 1. Greve

2. Proposta de Adiamento do
Vestibular

3. Outros Assuntos

A Assembleia teve início às 14:00 horas, a mesa foi composta pelos professores Rosane e Luis Mauro na presidência e Tise na secretaria. A mesa submeteu a pauta para aprovação da assembleia e pediu para dar os informes ~~da~~ da greve.

- O primeiro assunto dado pela mesa foi sobre o processo eleitoral para direção da ADUR-RJ. A prof Tise informou que somente uma chapa se inscreverá e ~~que~~ divulgará o calendário eleitoral.
- O prof. Luis Mauro deu os informes vindo de Brasília.
22/23/24 → Caiacuna ANDES / FASUBRA /
- MOVIMENTOS ESTUDANTIS.
- CNG/ANDES - prepara uma matéria para responder a matéria do Globo sobre a proposta do Paulo Delgado do PT sobre regulamentação dos greves.
- Reunião do CNG/ANDES com alguns deputados em Brasília sobre a greve.
- Paulo montares está tentando abrir

1 / 1
a negociação com o governo

- Reunião de ANDIFES com o CUG/ANDES tem uma prioridade pouco reticente (depois de das instituições). A ANDIFES diz que não tem mais como tentar intermediar com o governo.
- Informa sobre as AD's que já estão discutindo sobre a alteração de data dos vestibulares. (adiamento)
- A professora Rosone cobra que este agende não chegou nenhum informe sobre AD's que podem causar o adiamento do vestibular.
- O presidente de Andifes diz que a avaliação que foi colocada pelo L Mauro não é de Andifes e de um grupo de reitores de Andifes.
- Manifesto escrito pelo CUG/ANDES para parar para o grupo de deputados (50 assinaturas) e de senadores (42 assinaturas). Este manifesto já foi enviado para a Dilma Rousseff, Jacques Vagner e
- Luis Mauro em seguida faz a leitura de análise de conjuntura feita pelo CUG/ANDES - Comunicado nº 38 do CUG/ANDES. Em seguida a mesa faz uma leitura sobre os encaminhamentos que vieram do CUG. 1) Manutenção da greve, 2) continuidade das

atividades do Congresso 3) Anemblemias nas AD's nos dias 24 e 25/11. 4) Participação nas atividades conjuntas dos dias 22, 23 e 24 em Brasília. 5) discursar nas anemblemias de doação de recursos financeiros p/ viabilizar as atividades.

- A mesa abre a palavra para a representação estudantil. O presidente do DEC / Recife informa sobre a presença deste DEC na Assembleia dos estudantes da UFF e lê um manifesto sobre as condições estudantis em Recife / PE.

- Em seguida a mesa pergunta se existe outra entidade presente querendo dar alguma informação.

Não aparecendo ninguém, a mesa abre para avaliação e pede que a questão do vestibular seja tocada também.

Rosone: coloca que o CNG/ANDES não pareceu ~~de~~ desanimado com o rompimento das negociações com o governo, que o movimento com os parlamentares é grande. Ele lembra que podemos replicar quais os deputados do Rio que ainda não assinaram o manifesto e tentar fazer um movimento com eles para assinarem o manifesto.

Wagreira: Pro-ifs prejudicou o poder de negociação do ANDES - Sindicato. A facilidade

de do ANDES em algumas piores
ADS também prejudica o movimento.
Nessa situação é tão delicada que
não temos nem alternativa. temos
que estar unidos e não podemos
deixar o movimento. Adiamiento
do vestibular é uma proposta
desesperada. A universidade
ofereceu um serviço e o contrato
tem que ser cumprido. Uma
ameaça feita na 1ª fase já
teve um ônus financeiro muito
grande para a universidade
além a pós-graduação também
não ajuda em nada para o
movimento. Uma boa ajuda pode
ser mais universidades piores aderir.
tem o prece.

Luiz Flávio: A Temos hoje 39 de 60
ADS em greve, é um número bastante
expressivo. (70 a 75% de todos os
locutores). Já tivemos greves fortes
com mais ou menos 50% do
docente em greve. Uma greve na
este* fragil, é FORTE. Um alívio
dado impotente: o governo sempre
espera um tempo p/ ver se a
greve emplace. Só depois de
35 dias ele sentou para negociar
com o movimento. Desde então
ele apresenta a mesma proposta

Alguns AD's já estão adiando o vestibular, outras já falam em cancelar o Enem, e ainda a hesitar seguido falas de greve o movimento é FORTE hoje. Não podemos abrir mão de nossa proposta. O governo ameaça mandar um PL e não manda isto é uma demonstração de fraqueza do governo e não do movimento. Quando tivermos indício de que a greve este fraca podemos parar o movimento. Por enquanto não podemos sair do movimento nem aprovar proposta nenhuma do governo. Não vejo motivo pl que as aulas de pós graduação não parem, aqui já houve momentos que isto ocorreu. Já discutimos algumas vezes o vestibular como um movimento de luta. Se usarmos o vestibular para divulgar nosso movimento, mas isto nos chego perto de um adiamento do vestibular. Não podemos esquecer que a responsabilidade do adiamento do vestibular, do cancelamento do Enem e é uma responsabilidade somente do governo. Encaminho que tenhamos alguma ação com relação

ao vestibular.

Nidia - A política econômica do governo dele é responsável pelo batimento dado a saúde e a educação. O lucro do Banco (tipo ITAU, BRANDESCO) é hoje de 7 bilhões de reais. De onde vem este dinheiro? O movimento precisa criar fatos novos. Sim, precisa criar. O governo coloca a culpa da paralização nos professores. O movimento tem que preservar a única coisa que nós temos que é a organização sindical, temos que ir as ruas para divulgar nosso movimento. Nós nunca criamos nenhum obstáculo ao vestibular, e isto sempre foi uma análise política. Temos que ir para as Ruas junto com outras universidades (UFF), com o SINTUA e com outros alunos.

LUCIANA - A primeira parte do vestibular já está pronta, o que se coloca de agora por diante é o adiamento do vestibular.

Tise - A FAVOR DO ADIAMENTO DO VESTIBULAR.
FALAR E ESCREVER NÃO DÁ!

Lenir - Porque não estamos falando em adiar o vestibular? E os outros concursos públicos? Pedro II, CEFET. Porque que as entidades não po-

11
graduações também na fase? Porque o
aluno de ~~primeira~~ graduação pode
ficar sem aula 3 meses e os da
pós graduação não podem?

Nogueira. Acho que pós-graduação tem
sim que parar. Acho que o parar
o vestibular é um rompimento de
contrato sim. É também um quebra
cabeças, os alunos se inscrevem em
várias universidades. Acho que
devemos manter a posição de todas
as 16 universidades anteriores de usar o
momento para divulgar o movimento.
Isto pode ser um golpe para o ADOR,
e para o ANDES. Eu gostaria que a
nova universidade não leve para o
ANDES este projeto.

LUIS MAURO - 1) Como trabalho analisando
este novo modo perigosas condições e
relação a trabalho e salário nos
últimos 10 anos. Entendo que a
greve é um momento extremo deste
luta por melhores condições de trabalho
e salário. A minha greve não tem
diferença com relação a que me
paga. Este é a história do sindicalismo.

2) Nova classe de professores
universitários tem uma ^{proteção} ~~proteção~~
muito grande em relação ao que
de produz ~~recebe~~ mas não consigo
entender a diferença que fazem

de de Universidade sobre o
que pode ou não parar: graduação
& pós graduação. boqueia de ser
convenção...

NIDIA Em uma breve avaliamos
politicamente as ações.

1) Pós graduação - devemos chamar os
coordenadores da pós para conversar.
Nós sabemos que o financiamento
de pós graduação chega gota a
gota pelo RHC e que ele quer
cortar. Eles constantemente ameaçam
cortar financiamento p/ uma
PÓS nível 3 que não se estabilize em
3 anos. A Universidade pública
tem sido penalizada brutalmente
com novas feves.

2) Vestibular - adian isoladamente
vai ser negativo para estas institui-
ções, UNIRIO e UFRJ não estão em
gruave, como fica esta ~~questão~~ questão?
Pensamos que avaliar politicamente
esta questão

3) Onde está o PL? Acho que a
questão é jurídica pois ele meche
com nossa carreira.

LENICIO - Os anos vão se passando
e a história se repete...

Leonardo - ~~Adiar vestibular~~ Adiar vestibular significa romper contrato com diversas entidades. Poderíamos ter decidido não realizar o vestibular mas hoje o vestibular já começou e não podemos adiar. Devemos usar o momento do vestibular para divulgar o movimento das universidades.

Luis Mauro - acho que é um rompimento sim de contrato mas é o mesmo rompimento que existe quando interrompemos as aulas de graduação. ~~Onde~~ ~~o governo rompe sucessivamente contratos~~ O governo rompe sucessivamente contratos com o mercado. Não acredito que alunos que se inscreveram me fariam desistirem por causa do adiamento, não acho que vai haver uma alteração de demanda pelo adiamento.

Rosane - (Não consegui prestar atenção!)
A mesa propõe que se vote ~~em~~ nos encaminhamentos propostos pelo SINGIANDES e que a questão do vestibular seja votada em separado.
Propostas.

1. Manutenção da greve - com um voto contra foi aprovado a manutenção da greve.

2. Assembleia - dia 28 às 13 no Jussara - aprovado por unanimidade.

3. Reunioes para a conclusao dos dias 24 e 25 (A mesa propoe um parecer de 500 reais dividido com a tesouraria) Com um voto contrario foi aprovada a proposta.

4. Mobilizacoes.

41- Preparar aos parlamentares RJ

42- Convide aos coordenadores da pos graduacao para discutir a pos ^{graduacao} na feire.

~~Os coordenadores da pos graduacao da FGV e da FEA foram convidados para discutir a pos graduacao na feire.~~

→ Os professores Jenicio, Luiz, Delcio fao contato com os parlamentares do Rio para animar o manifesto escrito pelo CNE / ANDES

A mesa coloca em votacao a proposta de adiamento do vestibular.

PROPOSTA 1 : A diAR vestibular - 4 votos a favor.

PROPOSTA 2 - CONTRARIO AO ADIAMENTO - 16 votos

ABSTENCAO - 3 votos

Por ampla maioria venceu a proposta de NAO ADIAR o vestibular de Pual.

CLG - 9 horas da 22 feire.

Assembleia Geral Permanente do ADUR-RJ SSIND

Data: 28 de novembro 2005

Local: Cine Gustavo Dutra

Paleta: Breve

Assuntos Gerais

A assembleia teve início às 14:10 horas, a mesa foi composta pelos professores Luis Mauro na presidência e Teófilo na secretaria. A mesa propõe que sejam feitos 1) Informes 2) avaliações 3) encaminhamentos.

1. Informes nacionais: Luis Mauro indica que os informes do CNB estão colocados no ADUR INFORMA distribuído na Assembleia (ADUR EXPRESSO 28/11/2005). O documento mais importante (pg 4) foi resumido pelo mesa. Em seguida, sobre a exclusão do ANDES na mesa de negociações do 1º e 2º graus, Luis detalha sobre uma reunião que o ANDES foi e foi banido com o argumento de que não existiam lugares na mesa. Em seguida o professor FRED faz um relato sobre a reunião entre SINDUR e CLG ADUR uma vez que o DCE não mandou representante. Informa que foi feita uma nota conjunta com os dois sindicatos presentes. Esclarece que foi retirado deste nota qualquer alusão ao adiamento do vestibular uma vez que este teria sido a

Deliberações da última assembleia
do ADUR. A mesa pergunta se alguém
tem outro informe. 1) Camrobert faz
menção ao informe sobre o Pedro II e
o SINASEFE 2) FRED diz que o informe
do Camrobert bate com o informe
dado por ele, mas que não fica
claro se este informe é verdadeiro
3) A mesa informe que existe na
assembleia uma lista para a eleição
de diretoria para quem quiser votar
agora. 4) O professor Lenício pede
informação sobre nesse ponto com
relação a incorporação do GED a
mesa esclarece que antes da
incorporação queriam uma equi-
paração. Em seguida a mesa abre
para avaliação do movimento.
FRED - Questiona a forma como o CNG
está divulgando (de forma discrimi-
nada) as votações. Situações de
Impasse foram no CNG comunicadas
com histórico de greve. Ele elenca
o fato do CNG LANDES não ter encaminhado
o direito a continuidade de greve e
sem que as AB's discutam os "regras
do movimento". Não falava agora
em saída de greve pois SINASEFE e
FASUBRA ainda não saíram de greve,
e que até agora ninguém viu os
acordos propostos pelo FET. A mesa pede

mão pode continuar sozinho mas tem
mas pode sair sem saber qual a posição
FASUBRA e SINASEFE.

Lenício: Entrar em greve é mais fácil
que sair. Já dito que SINASEFE e FASU-
BRA está em vias de sair e sabem
que ficar sozinho é difícil. Temos de
de "ardidos" e "estratagemas". Se ficarmos
sozinhos temos que "radicalizar". Nós
devemos nos precipitar com relação aos
impresos "oficiosos".

Conrobert: O documento que recebemos
é o mais realista de todos os do
comando CNG desde muito tempo para
co. Ele se coloca de forma mais
humilde pl na Universidade em
greve. A questão colocada pelo CNG
é: Vamos continuar e greve ou
vamos começar a nos organizar
apontando para uma saída da
greve. Em 1º de dezembro SINASEFE e
FASUBRA pode sair da greve. A Andim
se se coloca burocrata a paralisar
do movimento. Os parlamentares
acham que não existe mais o que
fazer para mudar os rumos do PL.
O espaço de manobra é pequeno do momento
que ele se para o congresso e quase
nenhum. Vamos em algum momento,
ter que avaliar estas condições econômicas
sucessivas do movimento. Desde o momento

que o MEC romperia as negociações que
mal negociamos e o governo. Se
partirmos para radicalização
agora o movimento vai ficar
dividido. Penso que encaminhou
a partir desta assembleia a saída
deste movimento de forma unitária
Luís MAURO. Este deve começar
mal tinhamos pactuar de reajuste.
~~Por~~ Um mês depois, vão começar
a negociar o governo começou
a dar em um primeiro (1º folho
económico) o segundo folho
foi que o governo elevou o
preço para um índice de
500 milhas. ~~depois~~ temos
segundo económico já. ficar
sozinho no preço mal me
ajuste por já ocorreu isto
e tivemos um preço com
segundo. Não é novidade a saída
dos paulamentares da negociação.
A análise toda deve como atitudes
parecidas com a que está tomando
agora. Hoje quem está pressionado é o
governo e acho que o movimento
tem que aguardar o que vai aconte-
cer daqui para frente PL ou NP.
Se PL - tentamos congresso. Se NP
mal amarramos e vamos avaliar
o que fez até lá não temo que

falar em saída de greve. ~~Quando~~
~~Quando~~ de uma parte do movimento
diz que vai sair de greve, Existem
AD's que não vão parar sair
agora. Indicativos de saída agora
não tem sentido. Temos que esperar
qual o próximo passo do governo.

LENICIO: Quando entramos em greve sabíamos
o porque do movimento. ~~Então~~
Ninguém conhece o teor do PL, não tem
que falar em saída sem conhecer o
que o governo está nos oferecendo.
Nosso movimento é conjunto com
PASUBRA e SINASEFE mas mas estamos
"atrelados" a eles e além do mais
desconhecemos o que eles já ganharam.
Temos que refletir sobre a
saída do SINASEFE e PASUBRA mas
avaliar nossa situação também.
é um momento de muita reflexão.

VALDOMIRO: Continuamos fazendo uma
avaliação como a parte indica
saída de greve ou continuidade
de greve. Quando entramos em greve
estávamos tentando atingir o máximo
de pessoas da sociedade para
entender o movimento. Quando voltamos
pela continuidade do ~~trabalho~~ vestibular
vai também para usar este
espaço para divulgar o
movimento. É claro agora que

mas temo mais concreto agora
para sair da greve. Quero
chamar atenção que é importan-
te ~~com~~ sim a participação dos
parlamentares ~~para~~ A nota
da Andites é lamentável. Mantee
o movimento junto aos parlemen-
tes, junto a Andites e tentar fazer
o movimento para ser divulgado
durante o vestibular. Sem
mais indicações a mesa propoe
que se vote os encaminhamentos
enviado pelo CNG (ANDES) da seguinte
forma:

E 1. Continuidade do movimento

2. Moção de repúdio pelo CNG
mas participar mais das
negociações

3. Rodadas de Assembleia.

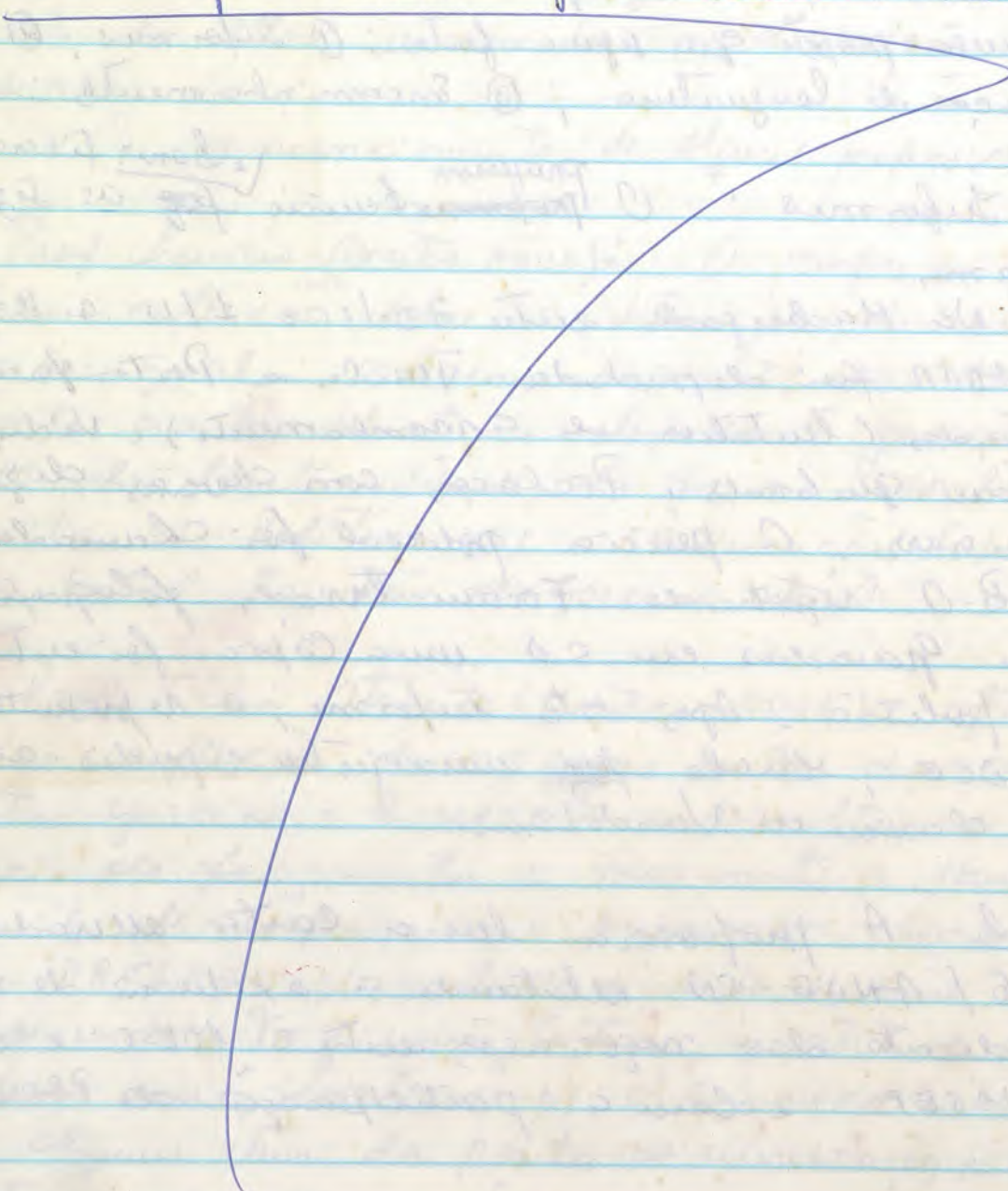
E1 → Com 12 votos a favor da
continuidade e 1 abstenção
foi aprovado a continuidade
da greve

E2 → Comando local elaborar a
moção ~~encaminhamento~~
~~encaminhamento~~ e mandar para

O CNG (ANDES) foi aprovado
com 3 abstenções

Reunião do Comando na 2ª
feira proxima às 9:00 horas

do manhã na sede do ADUR-RJ. Este
proposto foi aprovado por unanimidade,
que aprovou também a data da
próxima assembleia para o dia
22 feira às 13 horas. Na
manhã nada mais a declarar e
nessa encerra a assembleia comuni-
cando que este é a última assem-
bleia presidida por este diretoria.



" O DIA, 25/11/2005. 2.



Retorno ao trabalho em 15 universidades

- Após a reabertura das negociações e o encaminhamento de projeto ao Congresso com o reajuste dos professores universitários, pelo menos em 15 instituições o trabalho será retomado – 26 continuam em greve. A Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (Andes) se mantém contrária à proposta de reajuste e acredita que ainda seja possível manter a greve. A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) defende a volta ao trabalho. “Fizemos um apelo porque acreditamos que esse tipo de pressão esteja esgotada”, disse o reitor Oswaldo Duarte Filho, presidente do diretório nacional da Andifes.

05/12/05

Assembleia Geral Permanente da ADUR - RJ S.SIND

Data: 05 de Dezembro de 2005

Pauta: Greve - Outros Assuntos

A Assembleia teve início às 14:20h, a mesa foi composta pelos professores: Benir Furtado (Presidência), Benício e Francisco Dau (Secretários). A mesa propôs que sejam feitos: ① Informes; ② Avaliação de conjuntura; ③ Encaminhamentos:

1: Informes: O ~~professor~~ Benício ^{Benir} fez os seguintes informes:

a. Na madrugada entre 30/11 e 1/12 a sede da ADUR foi depredada. Tâmulos e Portas foram forçadas (tentativa de arrombamento) e vidros foram quebrados. Pichações com cheiros de zezes ofensivos. A polícia policial foi chamada e o B.O. repellido. Foram tiradas fotografias que gravadas em CD uma cópia foi entregue a polícia. Após este informe, o representante do DCE, Marcelo ~~perg~~ manifestou repúdio ao que chamou de Vandalismo.

b. A professora leu a carta enviada pelo CNB / ANDE-SN relatando a exclusão de nosso Sindicato das negociações entre o MEC e o SINASEF e com a participação do PROIFOP.

2 - Avaliação de Conjuntura

Inicialmente a Professora Leir fez a leitura do encaminhamento do CNO/ANDES-SN historicando e analisando o porque se chegou ao impasse nas discussões ANDES x MEC. Menção e leu alguns itens da Carta enviada pelo ANDES (e protocolada) ao Sr. Presidente da República. Após a leitura e uma ligeira análise a presidente da Mesa encaminhou p/ discussão pela plenária.

O pronunciamento de Alguns professores:

- Prof. Benício (Diretor ADUR): O professor fez uma reflexão sobre a situação, de uma forma geral: Encaminhamento do CNO; Carta ao Presidente e defendeu a posição do CNO de continuidade da greve. Ressaltou a falta de Política p/ a Educação Superior do Brasil, também do governo atual.

- Prof. Célia Othato (Diretora ADUR): Fez uma reflexão de alguns pontos do acordo entre governo x SINASEF e ressaltou a tentativa de fragmentar o movimento e principalmente de enfraquecer o ANDES-SN, convidando o PROIFES p/ participar desta reunião como observador. Fez uma crítica à atitude do governo em finalizar p/ o SINASEF em relação a alguns itens da pauta de reivindicações e não estender p/ o Ensino Superior.

111
Fez menção, ainda, ao expressivo apoio parlamentar à ANDES-SN, que busca realizar as negociações com o governo. O momento atual é de fortalecimento da luta e do movimento sindical (ANDES-SN). Para isto devemos dar continuidade à greve.

• FRED - Prof. : Desculpou-se pela ausência na reunião de posse da nova diretoria e desferiu saudações aos novos diretores.

Tês aspectos foram abordados pelo professor:

- O acordo SINACOF e MEC e exclusão da ANDES não é a 1ª vez que isto ocorre.
- Intensão do governo de separar 1º e 2º graus do Ensino Superior
- Ressaltou que a unidade é necessária e que o governo conseguirá fragmentar seu universo.

• Prof. Benir : Defendeu o encaminhamento do CNB (Continuidade da greve) p/ o momento atual.

• Prof. Benj. Edmunds : Propôs aprovar a Continuidade da greve. A decisão não deve apontar p/ a fragmentação local. A ação desleal do governo deve ser respondida com força. Mas faz as seguintes ressalvas: O Movimento tem pernas p/ isto? As férias não provocam o esvaziamento do movimento a nível local?

111
• Prof. Camarobert: O professor manifestou repulsa as atitudes à sede da ADUR. A administração da Universidade deve se esforçar p/ encontrar, punir, prender os culpados. Considera o ocorrido um ato de terrorismo.

Quanto ao P. L. encaminhado ao Congresso, isso leva a discussão sobre a greve. A próxima Assembleia deverá rever a posição a nível local. Não concordamos satisfatório entrar em janeiro / 2006 estando em greve.

• Prof. Benício: Em relação a sede, disse que a pericia foi feita e que agora é só aguardar. Quanto a ~~se~~ continuidade da greve, outras universidades não têm o mesmo quadro da Rural.

• Prof. Fred.: O CTUR continuou em aula, mas a disciplina de História não. Devemos buscar uma saída conjunta da greve. Devemos pensar numa manifestação conjunta Rural-UFF, UNIRIO p/ atender encaminhamento do ANDES/CNB.

• Prof. M^o Souza: Manifestou sua falta de esperança. Como punir o quem fez este ato de vandalismo na ADUR? É mais um fato que vai ficar sem esclarecimento.

Das falas acima a mesa tirou o encaminhamento à plenária pela continuidade ou não da greve.

17
Após colocação à plenária este voto, por unanimidade, pela continuidade da greve.

O professor Luiz Edmundo sugeriu que se fizessem as CMO / ANDES refletir sobre uma pauta unificada da Greve. O Prof. Fred considerou contraditório a proposta do professor Luiz Edmundo e a Presidente, profa. Leir pediu que o professor retirasse a proposta, deixando-a em espera.

- O prof. Valdomiro parabenizou a Nova Diretoria. Considera a não edição do P.L. como consequência de divergências dentro do governo.

- Prof. Luiz Edmundo: Dúvida que haja motivação à participação em Assembléias em família. Espera a próxima Assembléia p/ rever sua proposta. Portanto o prof. retirou sua proposta.

A plenária autorizou, que consultada, a que a Diretoria indique, já que não apareceram candidatos, delegados p/ ir a Brasília. Próxima Assembléia. Quarta, 8/12/05 às 9:00h. Não havendo nada mais a tratar a mesa encerra a Assembléia.

11

11

Pauta

1. Captação Salarial / Indicativo de Greve
2. Cidades.

5ª

- 1) * Doações de recurso p/ apoiar Caravana
- 2) * próxima assembleia
- 3) * delegado para o CNG/ANDES
- 4) * Vestibular

Luci ~~leonor~~

#



96 FOLHAS - 4 MATÉRIAS



7 891027 112455

203 x 280 mm - 31 PAUTAS
CAPA/CONTRACAPA: CARTÃO DUPLEX 300 g/m²
FOLHAS INTERNAS: PAPEL OFF-SET 56 m²

Verão[®]

Foto: Fotograma/Lapack Foto: Martin Barrauld/Keystone



MADE
IN
BRAZIL